



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUCINETE DE SOUZA**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO  
DE TOMADA DE DECISÃO NA ÓTICA DOS GESTORES: UM  
ESTUDO NO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB**

**SOUSA - PB  
2010**

**LUCINETE DE SOUZA**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO  
DE TOMADA DE DECISÃO NA ÓTICA DOS GESTORES: UM  
ESTUDO NO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB**

**Monografia apresentada ao Curso de  
Ciências Contábeis do CCJS da  
Universidade Federal de Campina  
Grande, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharela em  
Ciências Contábeis.**

**Orientador: Professor Me. Thiago Alexandre das Neves de Almeida.**

**SOUSA - PB  
2010**

**LUCINETE DE SOUZA**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE  
TOMADA DE DECISÃO NA ÓTICA DOS GETORES: um estudo no comércio  
varejista de materiais de construção na cidade de Cajazeiras/PB**

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB.

Aprovada em: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, de 2010.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. MSc. Thiago Alexandre das Neves Almeida – UFCG  
Orientador

---

Prof. MSc, Vorster Queiroga Alves - UFCG  
Membro

---

Prof. MSc, Mirza Cunha Saraiva - UFCG  
Membro

Monografia aprovada em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2010.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que sempre me concede força e coragem nas horas mais difíceis; aos meus pais pelo carinho e exemplo de vida, ao meu namorado pela compreensão e apoio e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a minha formação pessoal e profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em especial a Deus, por ter me guiado em toda essa jornada, dando forças e coragem para conciliar estudo e trabalho.

Aos meus pais Nequinho e Lindalva e também aos meus irmãos Petrônio, Zuleide, João Neto, Joseneto, Ivonete, Irinete, Claudineto, Claudineta e Bruno, que sempre acreditaram no meu potencial e estão disponíveis nas horas que mais necessito.

Ao meu namorado Osvaldo que sempre me apoiou e incentivou nessa caminhada.

Aos meus primos que contribuíram para a minha formação, em especial a Mary Jane, Raul e Andrea.

Aos meus amigos que apostaram no meu crescimento, especialmente Boscão (In memória), Silvana, João Vicente, Rosana e Valnir.

Aos professores que passaram essa jornada conosco durante o curso, principalmente ao meu orientador Thiago Alexandre das Neves Almeida, que aceitou espontaneamente colaborar com a minha pesquisa.

Aos meus colegas de sala de aula pelo companheirismo, principalmente Eulália, Elaine, Adenilson, Rosemary, Marcia, Sileide, Juliana e Gerliane.

A todos que responderam o questionário, vindo a contribuir com a minha pesquisa.

Enfim, a todos que contribuíram para concretização da minha formação acadêmica.

## RESUMO

O principal objetivo proposto por este trabalho consiste em identificar quais as informações contábeis são mais valorizadas e utilizadas pelos gestores do comércio varejista de materiais de construção da cidade de Cajazeiras/ PB para subsidiar no processo decisório. O presente estudo baseou nos seguintes procedimentos metodológicos, pesquisa bibliográfica e de campo, sendo o universo constituído de um total de 21(vinte e uma) empresas, onde a amostra representou 71,43% da população estudada. Para alcançar o objetivo pretendido, elaborou-se um questionário com assertivas fechadas, visando ter uma melhor aproximação da realidade. Em geral, os gestores pesquisados atribuíram grau considerável de importância a utilização das informações gerenciais questionadas como: técnicas de análise de investimento, determinação dos custos dos produtos, determinação dos preços de venda, elaboração de orçamento empresarial, elaboração do fluxo de caixa, análise das demonstrações contábeis, análise da lucratividade e do desempenho, controle de estoques, controle de contas a pagar, controle de contas a receber e planejamento tributário, apesar de evidenciar a importância dessas informações para a tomada de decisão, de acordo com o resultado da pesquisa o principal objetivo da contabilidade está sendo desvirtuada, preocupando-se mais com as exigências fiscais do que fornecer suporte na tomada de decisão, pois conforme a pesquisa as informações contábeis mais utilizadas consistiu em atender exigências fiscais, representando um total de 53,33% da amostra.

**Palavras-chave: Informações contábeis. Tomada de decisão. Comércio Varejista de Materiais de Construção.**

## ABSTRACT

The main objective proposed by this study is to identify which financial information is more valued and used by managers of retail sales of building materials city Cajazeiras / PB to support decision making. This study was based on the following methodological procedures, literature and field, and the universe consists of a total of 21 (twenty one) business, where the sample represented 71.43% of the population studied. To achieve the desired goal, we elaborated a questionnaire with closed assertions in order to get a better approximation of reality. In general, the managers surveyed considerable degree of importance attributed to the use of management information as asked: techniques of investment analysis, determination of product costs, determination of selling prices, corporate budgeting, preparation of cash flow analysis financial statements, analysis of profitability and performance, inventory control, control of accounts payable, accounts receivable control and tax planning, while highlighting the importance of this information for decision making, according to the search result main purpose of accounting is being perverted, concerned more with the tax requirements to providing support in decision making, because, according to research accounting information was used more to meet tax requirements, representing a total of 53.33% of the sample

**Keywords: Accounting information. Decision making. Retail Trade of Building Materials.**

## LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 Função do entrevistado na empresa.....	41
Gráfico 2 Grau de escolaridade do entrevistado.....	41
Gráfico 3 Tempo de atuação da empresa no mercado.....	42
Gráfico 4 Frequência que o seu contador costuma ir à empresa.....	42
Gráfico 5 Influência do porte do escritório de contabilidade.....	43
Gráfico 6 Técnicas de análise de investimento para a tomada de decisão .....	44
Gráfico 7 Determinação dos custo dos produtos para a tomada de decisão.....	44
Gráfico 8 Determinação dos preço de venda para a tomada de decisão.....	45
Gráfico 9 Elaboração do orçamento empresarial para a tomada de decisão .....	45
Gráfico 10 Elaboração do fluxo de caixa para a tomada de decisão.....	46
Gráfico 11 Análise das demonstrações contábeis para a tomada de decisão.....	47
Gráfico 12 Análise da lucratividade e do desempenho para a tomada de decisão...	47
Gráfico 13 Controle de estoques para a tomada de decisão.....	48
Gráfico 14 Controle de contas a pagar para a tomada de decisão.....	49
Gráfico 15 Controle de contas a receber para a tomada de decisão.....	50
Gráfico 16 Planejamento tributário para a tomada de decisão.....	51
Gráfico 17 Informação contábil mais utilizada na empresa.....	52
Gráfico 18 Finalidade da utilização das informações contábeis .....	53
Gráfico 19 Utilização das informações contábeis para auxiliar na decisão.....	53
Gráfico 20 Prazo em que as informações contábeis estão sendo fornecidos.....	54
Gráfico 21 Entendimento das informações contábeis.....	55
Gráfico 22 As informações contábeis representam a realidade da empresa.....	55
Gráfico 23 Expectativas em relação aos serviços prestados e o atendimento.....	56
Gráfico 24 Grau de satisfação com relação às informações contábeis.....	56
Gráfico 25 Consulta o contador envolvendo decisões com custo elevado.....	57
Gráfico 26 Utilização dos serviços contábeis, se não houvesse exigência legal.....	57
Gráfico 27 Relatórios sobre a situação financeira da empresa.....	58
Gráfico 28 Avaliação em relação ao atendimento que o contador promove.....	58
Gráfico 29 Avaliação em relação ao preço dos serviços contábeis.....	59
Gráfico 30 Avaliação da qualidade dos serviços contábeis.....	59
Gráfico 31 Avaliação do cumprimento de prazo.....	60
Gráfico 32 Avaliação da Ética do contador.....	60
Gráfico 33 Confiança que o contador transmite .....	61

## **LISTA DE SIGLAS**

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício;

DLPA - Demonstração dos Lucros ou Prejuízos

Acumulados;

DFC - Demonstração do Fluxo do Caixa;

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DVA - Demonstração de Valor Adicionado

PB – PARAÍBA

IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

CRC – Conselho Regional de Contabilidade

## **Sumário**

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1 Delimitação do tema e problemática .....	11
1.2 Justificativas da pesquisa .....	12
1.3 Objetivos .....	13
1.3.1 Objetivo geral .....	13
1.3.2 Objetivos específicos .....	13
1.4 Procedimentos metodológicos .....	13
1.4.1 Natureza da pesquisa .....	13
1.4.2 Classificação quanto aos meios .....	14
1.4.3 Classificação quanto aos fins .....	15
1.4.4 ARÉA DA PESQUISA .....	15
1.4.4.1 Universo .....	15
1.4.4.2 Amostra .....	15
1.4.5 FERRAMENTA DE COLETA DOS DADOS .....	16
1.4.6 TRATAMENTO DOS DADOS .....	16
<b>2 FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS</b> .....	<b>17</b>
2.1 Conceitos de contabilidade .....	17
2.2 A relevância das informações contábeis .....	18
2.3 Informações contábeis como suporte no processo decisório .....	20
2.4 Comparando contabilidade gerencial e contabilidade financeira .....	24
2.5 Campos de aplicação da contabilidade .....	25
2.6 Conceitos de decisão .....	27
2.7 Profissão e profissional contábil .....	30
2.8 Determinantes para o desenvolvimento da contabilidade no Brasil .....	32
2.9 Usuários da informação contábil .....	33
2.10 A contabilidade, profissional contábil e gestor no contexto atual .....	37
<b>3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA</b> .....	<b>40</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>61</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>63</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>67</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O crescimento da concorrência, impulsionado pela globalização, contribuiu com novas mudanças no cenário corporativo, fazendo com que as empresas repensem suas estratégias competitivas. Diante disso, surgiram inquietações sobre qual a postura mais adequada para enfrentar a concorrência. Com isso os gestores tiveram que se reorganizar e direcionar suas idéias, visando reduzir os erros, otimizando o uso dos recursos no sentido de aumentar a competitividade da organização em que atua. Este processo intensificou mais ainda com o avanço tecnológico, fazendo com que as empresas se atualizem e busquem uma gestão estratégica mais eficiente, como meio para melhorar o desempenho do empreendimento e atue de forma efetiva diante da concorrência em constante crescimento.

Os gestores freqüentemente estão tomando decisões a respeito da empresa e a contabilidade pode ser considerada uma ferramenta capaz de subsidiá-los na tomada de decisão. Conforme aborda Marion (2005 apud Cavalcante e Schneiders, 2008, p. 66), a contabilidade "pode ser considerada como sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisão". Inere-se que uma das finalidades da Contabilidade consiste em fornecer informações aos seus usuários para auxiliar na tomada de decisão, seja ele usuários interno ou externo.

De acordo com Padoveze (2007, p.45) "para que a informação seja usada no processo de administração é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade". Com base nessa abordagem, percebe-se a importância da informação contábil, desde que atenda alguns requisitos, ou seja, a informação precisa ser desejável e útil, para que sirva de embasamento na tomada de decisão.

Segundo Vasconcelos (2001, p. 9), "hoje os contadores têm um importante papel no processo de solução de problemas, não como responsáveis por decisões, mas como responsáveis pelo levantamento e pela informação de dados que interessam". Mediante o comentário exposto, verifica-se a relevância do papel atual dos contadores, para os usuários da contabilidade, pois são responsáveis por fornecer informações, que podem contribuir no processo decisório. O que se propõe com este trabalho é demonstrar a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão por parte dos gestores. Espera-se ainda identificar as fontes de

dados utilizados por estes no processo decisório. Também, visa verificar se as informações estão sendo repassadas em tempo hábil.

### **1.1 Delimitação do tema e problemática**

A contabilidade surgiu quando a civilização ainda era primitiva, nasceu da necessidade de evidenciar a riqueza patrimonial que os mesmos possuíam, com a invenção da escrita, aprimorou ainda mais, o sistema de registro. Ainda sim, a partir da escrita contábil surgiu a escrita comum. (SÁ, 2002).

Diante do exposto, verifica-se a evolução da ciência contábil, que surgiu para atender a necessidade de avaliar a riqueza do homem, com os avanços e mudanças ocorridas no contexto atual à contabilidade também evoluiu, deixando de ser utilizada apenas para evidenciar a riqueza patrimonial, passando a ser considerada uma ferramenta gerencial.

Segundo Marion (2007, p.23), “a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”. Seguindo o pensamento do autor, verifica-se que a contabilidade é uma ferramenta importante que subsidia os administradores nas escolhas das decisões. Ainda de acordo com Marion (2007, p. 25) “a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisão.” Nesse contexto, percebe-se a importância da função do contador atuando como transmissor de informações úteis, através dos relatórios contábeis, para os diversos usuários da contabilidade com o intuito de dar embasamento na tomada de decisão.

A informação passou a ser uma valiosa ferramenta gerencial, podendo caracterizar como um diferencial competitivo “no atual contexto empresarial, a informação é um recurso imprescindível para as empresas, podendo verdadeiramente representar uma vantagem competitiva para determinadas organizações” (McGEE e PRUSAK, 1994; BEUREN, 2000, apud STROEHER e FREITAS, 2008, p.3). Com o mundo globalizado e o acirramento da concorrência, verifica-se que no atual contexto empresarial a informação é indispensável para as empresas, podendo as que detêm resultar no diferencial competitivo.

Diante do exposto, faz-se a seguinte indagação: **Quais são as informações contábeis utilizadas no processo de tomada de decisão pelos gestores do setor varejista de materiais de construção da cidade de Cajazeiras – PB?**

## 1.2 Justificativa da pesquisa

Partindo-se do pressuposto das mudanças ocorridas no cenário mundial e dos avanços tecnológicos, podendo essas mudanças ocasionar alteração no comportamento dos indivíduos, depreende-se que a sociedade está cada vez mais consciente da relevância da informação para o seu processo de aprimoramento contínuo e não é diferente no mundo empresarial, pois quanto mais informações relevantes dispuserem melhor será para a implementação do planejamento e para o processo decisório. Marion (2007, p.26) relata que:

A Contabilidade surgiu basicamente da necessidade de donos de patrimônio que desejavam mensurar, acompanhar a variação e controlar suas riquezas. Daí poder-se afirmar que a Contabilidade surgiu em função de um usuário específico, o homem proprietário de patrimônio, que, de posse das informações contábeis, passa a conhecer melhor sua "saúde" econômica-financeira, tendo dados para propiciar tomada de decisões mais adequadas.

Desse modo, percebe-se a importância da contabilidade para os responsáveis pela tomada de decisão, tendo em vista que a mesma surgiu da necessidade de auxiliar esses usuários a conhecer melhor a situação econômica-financeira da empresa, contribuindo na tomada de decisão.

Diante da importância da informação contábil como ferramenta relevante para subsidiar a gestão das empresas, esta pesquisa visa demonstrar quais são as informações contábeis utilizadas para este propósito, tendo em vista, que a principal função da contabilidade consiste em fornecer informações aos seus usuários, com o intuito de auxiliar na tomada de decisão. Esta pesquisa ainda buscou verificar se estas informações estão sendo fornecidas de forma correta pelos profissionais de contabilidade, de tal maneira que possa atender as necessidades da empresa, também pretende verificar como a profissão contábil está sendo vista por esses usuários.

A escolha deste tema surgiu com o intuito de demonstrar a importância da utilização das informações contábeis para a tomada de decisão na percepção dos gestores. Também visa verificar quais informações são mais valorizadas pelos entrevistados, ou seja, se há uma maior valorização das informações contábeis para auxiliar na tomada de decisão ou para cumprimento da legislação fiscal.

### 1.3 Objetivos

#### 1.3.1 Objetivo geral

Demonstrar as informações contábeis utilizadas no processo de tomada de decisão pelos gestores do setor varejista de materiais de construção da cidade de Cajazeiras – PB.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- Verificar a percepção dos gestores em relação aos profissionais de Contabilidade;
- Verificar se as informações Contábeis estão atendendo as necessidades dos gestores;
- Identificar o grau de importância da utilidade das informações para o processo de tomada de decisão na visão dos gestores;

### 1.4 Procedimentos Metodológicos

#### 1.4.1 Natureza da pesquisa

Este trabalho é de natureza quantitativa, conforme ressalta Sousa et al (2007, p. 39) esse tipo de pesquisa caracteriza-se:

[...] pelo emprego da quantificação tanto no processo de coleta dos dados quanto na utilização de técnicas estatísticas para o tratamento dos mesmos, tem como principal qualidade a precisão dos resultados, sobretudo utilizado em estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação de causalidade entre as variáveis da hipótese estabelecida, bem como estabelecer a causalidade entre os fenômenos.

A pesquisa quantitativa tem como principal característica a exatidão dos resultados obtidos, principalmente quando utilizada em conjunto com a pesquisa descritiva, visa investigar e classificar a relação da causa entre variáveis da hipótese estabelecida e também estabelece a causa entre os fenômenos. Esse tipo de pesquisa caracteriza pela utilização de métodos ou técnicas estatísticas.

#### 1.4.2 Classificação quanto aos meios

Com o objetivo de colher informações e conhecimentos em relação ao tema o estudo utilizou-se de pesquisa bibliográfica, que conforme trata Gil (1999 apud BEUREN et al 2008, p. 87), " é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos". Contudo, as informações e conhecimentos desta pesquisa foram acrescidos de pesquisas em toda uma bibliografia, que já se encontra divulgados, como livros, revistas, sites, artigos científicos e outros meios que possibilitou acrescer o estudo. De acordo com Lakatos e Marconi (2007) a pesquisa bibliográfica não se constitui meramente em repetição do que já foi exposto sobre determinado assunto, mais possibilita o exame de um tema sob nova abordagem, permitindo conclusões inovadoras.

Cervo e Bervian (1983, apud BEUREN et al, 2008, p. 86) definem a pesquisa bibliográfica como:

Explica um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existente sobre determinado assunto, tema ou problema.

Diante do exposto nota-se a importância da pesquisa bibliográfica para todos os tipos de pesquisas, pois por meio de referências teóricas já publicadas é possível explicar um determinado problema ou ajudar a resolvê-lo. Esse tipo de pesquisa também visa verificar os benefícios que esse conhecimento resultou no passado.

Em seguida, o procedimento utilizado na execução deste trabalho foi um estudo de campo, onde foi elaborado um questionário direcionado aos gestores da cidade de Cajazeiras do setor varejista de materiais de construção para verificar a utilização das informações contábeis na tomada de decisão.

Ruiz (1996, apud OLIVEIRA et al, 2003, p.65) define a pesquisa de campo como:

Uma forma de coleta que permite a obtenção de dados sobre um fenômeno de interesse, da maneira como este ocorre na realidade estudada. Consiste, portanto, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes, diretamente da realidade, para ulteriores análises.

A pesquisa de campo consiste em coletar informações de interesse, não havendo interferência do autor, ou seja, esta pesquisa é feita de acordo com o que acontece na

realidade. Nesta pesquisa, foi aplicado questionário onde os gestores responderam às informações em relação ao tema da pesquisa.

### 1.4.3 Classificação quanto aos fins

A pesquisa foi classificada em descritiva que conforme Andrade (2002, apud BEUREN, 2006, p. 81) “destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los, e interpretá-los e o pesquisador não interfere neles”. Neste sentido, percebe-se neste estudo teve a preocupação de descrever percepções, visões, expectativas e anseios dos gestores em relação à utilização das informações contábeis para o processo de tomada de decisão e também não houve influência nos fatos pelo pesquisador.

## 1.4.4 ARÉA DA PESQUISA

### 1.4.4.1 Universo

O universo da pesquisa está focado nas empresas do comércio varejista de materiais de construção, sediadas na cidade de Cajazeiras - PB, que conforme cadastro da Coletoria Estadual de Cajazeiras - PB, existem 21 empresas nesse setor.

### 1.4.4.2 Amostra

Nesse estudo foi aplicado questionário junto a 15 empresas, totalizando 71,43% da população, algumas organizações apesar de estarem ainda cadastradas, não existem mais nos endereços informados. A amostragem desta pesquisa foi realizada de forma aleatória.

## 1.4.5 FERRAMENTA DE COLETA DOS DADOS

A obtenção dos dados foi por meio de questionário estruturado com assertivas/questionamentos relacionados à utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão, com o intuito de responder o problema de pesquisa.

Conforme Gil (1999 apud BEUREN et al 2008) o questionário é uma técnica de investigação composta por números de questões mais ou menos numeroso

apresentadas as pessoas por escrito, tendo como finalidade conhecer suas opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas. Os respondentes dos questionários foram os gestores das empresas de matérias de construção da cidade de Cajazeiras – PB. O questionário foi elaborado tomando como referência algumas obras publicadas, cujo assunto se enquadrava nos objetivos da minha pesquisa.

#### 1.4.6 TRATAMENTO DOS DADOS

Os resultados obtidos a partir da execução deste estudo foram tratados com a finalidade de apresentar dados que reflitam a realidade vivenciada pelas empresas verificadas, com relação à utilização das informações contábeis na tomada de decisão, e para isso foram utilizadas as seguintes ferramentas no levantamento dos dados: gráficos, com o intuito de haver uma melhor compreensão dos resultados obtidos e uma melhor organização. Na análise dos resultados foi utilizado o Microsoft Excel, para elaboração dos gráficos.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Conceitos de Contabilidade**

Conforme Sá (2002), a contabilidade é uma ciência que estuda fenômenos patrimoniais, e tem a preocupação de mostrar a realidade, evidências e comportamentos dos mesmos, relacionados à eficácia funcional das células sociais. Seguindo o pensamento de Sá verifica-se que a contabilidade se caracteriza como uma ciência social, tendo em vista que a mesma refere-se ao patrimônio das células patrimoniais.

A contabilidade de acordo com Monteiro, Cândido e Santos (1999, p.31):

Caracteriza-se, entre outros aspectos, por registrar as transações das entidades, constituindo dessa forma um significativo banco de dados. Não basta, porém, possuí-lo, é necessário que seu conteúdo seja organizado, interpretado e avaliado, para que gere informações e represente um instrumento gerencial adequado ao processo decisório.

Mediante o comentário percebe-se que a contabilidade é responsável pelo registro das transações das entidades, fornecendo vários dados, mas esses dados só será relevante se for organizado e possível compreender, gerando, portanto informações que pode ser utilizada para auxiliar no gerenciamento das empresas.

Crepaldi (2008, p. 2) afirma que a contabilidade é “um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades; apurar o resultado das entidades; e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades aos diversos usuários das informações contábeis”.

Seguindo o pensamento do autor nota-se a importância da contabilidade para as entidades, pois, a mesma representa um instrumento administrativo, capaz de promover informações sobre a situação econômico-financeira da empresa, deixando desta forma seus usuários bem informados.

Para Crepaldi (2008, p.18):

A contabilidade é um ramo do conhecimento humano que trata da identificação, avaliação, registro, acumulação e apresentação dos eventos econômicos de uma entidade, seja ela industrial, financeira, comercial, agrícola, pública etc., com o objetivo final de permitir a tomada de decisão por seus usuários internos e externos por meio de seus sistemas de informação.

Em suma, verifica que o objetivo principal da contabilidade consiste em fornecer informações que venha a contribuir na tomada de decisão por parte de seus usuários, sejam eles internos ou externos.

Já para o IBRACON (2010, p.7) a contabilidade representa “um conjunto de conceitos e instrumentos que proporcionam a mensuração e a informação sobre a geração de riqueza para subsidiar a tomada de decisões”. De acordo com este conceito nota-se a importância da contabilidade como geradora de informações a respeito da riqueza, com o objetivo de auxiliar no processo decisório.

## **2.2A relevância das informações Contábeis**

Para Silva (2008) a informação é tida como um dado bem trabalhado de maneira a se tornar significativa e útil, e que possibilite a tomada de decisão. De acordo com o autor um dado só pode ser considerado uma informação se for bem elaborada, de modo que se torne significativa e útil, admitindo utilizá-la na tomada de decisão.

De acordo com (IASB, 2001, p.49, apud YAMAMOTO; SALOTTI, 2006, p.6) “considera como principais características qualitativas para a utilidade da informação contábil a compreensibilidade, a relevância, a confiabilidade e a comparabilidade.”

Conforme (IASB, apud YAMAMOTO; SALOTTI, 2006) a compreensibilidade considera que a informação seja clara, de modo que seja entendida por seus usuários. Kam (1986, apud YAMAMOTO; SALOTTI, 2006, p.6) acrescenta que “a informação é relevante para uma decisão se ela pode reduzir a sua incerteza, por exemplo, informações sobre eventos passados fornecem apoio na previsão de resultados futuros.”

Ainda, Yamamoto e Salotti (2006) definem confiabilidade como sendo uma das qualidades que impulsiona o usuário a aceitar a informação contábil e a utilizar na tomada de decisão.

Conforme (IASB, apud YAMAMOTO; SALOTTI, 2006) a comparabilidade consiste na necessidade de uniformização e consistência dos procedimentos contábeis utilizados na sua elaboração.

Desse modo, percebe-se a importância da informação contábil quando atendidas algumas características qualitativas como: compreensibilidade que quer dizer que a informação deve ser clara para que as pessoas interessadas possam compreender; relevantes que está relacionada à possibilidade de diminuir o grau de incerteza; confiabilidade que trata de fazer com que o usuário tenha uma melhor aceitação e a utilize como subsídio na tomada de decisão e comparabilidade que está ligada a uniformização e consistência dos procedimentos contábeis. A informação contábil quando atendidas esses requisitos pode ser considerada uma forte base para auxiliar os gestores na tomada de decisão.

Corroborando com o exposto Silva (2008, p. 302) relata que para ser útil, a informação deve apresentar algumas características, como:

**Ser compreensível:** estar em uma forma correta e usar termos e símbolos adequados para a interpretação adequada pelo receptor;

**Ser confiável:** ser precisa, consistente com o fato, real e comprovável a partir da fonte e do processo de transmissão;

**Ser relevante:** ser essencial para a área de atuação do gerente;

**Ser completa:** conter todos os fatos relevantes que o gerente precisa para tomar decisões e resolver os problemas;

**Ser concisa:** omitir matérias estranhas ao assunto, resumindo a informação-chave e deixando de lado detalhes e dados não relacionados;

**Ser oportuna:** vir no momento em que é necessária para a atuação gerencial, pois antecipada poderia ser esquecida ou mal usada, e postergada não teria valor de uso;

**Ter qualidade:** é o grau de precisão com que a informação retrata a realidade, e a um custo razoável, para seu processamento e distribuição.

Silva (2008) vai mais além, acrescentando outras características para que a informação seja útil, na sua ótica, a informação precisa também ser completa, que quer dizer que ela precisa possuir todos os elementos necessários para a tomada de decisão e resolver problemas. Ser concisa, ou seja, dar respaldo apenas as informações que estejam relacionadas ao assunto. Ser oportuna, que significa que tem que vir na hora certa e ter qualidade que refere-se o grau de precisão com que lida a realidade.

Silva (2008, p. 301) afirma que “toda atuação administrativa apóia-se na utilização de informações, que são a base do processo de tomada de decisão”. Desse modo, percebe-se a importância do profissional contábil para as empresas, pois os administradores tomam decisões com embasamento nas informações contábeis.

Para Yamamoto e Salotti (2006, p.5) “a informação contábil tem como consequência a ratificação ou alteração da opinião de seus usuários a respeito das atividades da empresa.

Bushman e Col.(2000, apud LOPES, 2002, p.8) comentam que:

A contabilidade funciona como um mecanismo de redução de assimetria de informação e de conflitos, de forma que modelos contábeis mais “fracos” fazem com que as empresas adotem outros mecanismos de governança corporativa para controlar as ações dos administradores que não seriam necessários com modelos contábeis mais informativos.

De acordo com o exposto, pode-se constatar a importância da qualidade das informações contábeis para o processo de tomada de decisão.

### **2.3 Informações contábeis como suporte no processo decisório**

De acordo com Szuster (2005), a elevada quantidade de informações e complexidade tem propiciado o aparecimento de problemas de difícil solução para a Contabilidade.

Como consequência, tem sido criticada por não apresentar informações em quantidade e qualidade desejadas por seus diversos usuários, em especial no que se refere a uma avaliação mais adequada do valor do patrimônio das empresas.

Seguindo o pensamento de Szuster, infere-se que a gama de informações e a complexidade tem resultado o surgimento de problemas que tem dificultado solucionar a partir da contabilidade. Como resultante, tem surgido críticas por não disponibilizar informações em quantidades e qualidades esperadas por seus usuários, a crítica refere-se principalmente a melhoria na avaliação do valor do patrimônio das empresas.

Para Fugi e Slomski (2003, p. 33-44) "Nas últimas décadas, no âmbito da Contabilidade de Custos, verifica-se que houve uma grande mudança de foco: a função gerencial passou a prevalecer sobre aquela relacionada apenas à mensuração".

Verifica-se que com o passar do tempo a postura dos gestores com relação à contabilidade de custos teve um avanço, ou seja, houve uma mudança de foco, a função gerencial passou a ser mais vista do que a relacionada apenas à mensuração.

Segundo Assaf Neto e Araújo (2003, p.16-22)

A finalidade primordial da contabilidade é atuar como instrumento de administração. Especificamente, é dar suporte ao planejamento da entidade quando da identificação e determinação dos objetivos, bem como na análise de alternativas e projeção futura.

Portanto, o principal intuito da contabilidade é dar suporte a administração das entidades, visando colaborar no planejamento das mesmas.

Para Barros (2005, p. 102-112):

As complexidades do ambiente econômico e o crescimento das organizações têm dificultado a gestão dos negócios, demandando informações cada vez mais claras, oportunas e relevantes, capazes de embasar o processo de decisão. A contabilidade, ao registrar todos os fatos ocorridos na organização, caracteriza-se como um banco de dados que poderá se transformar em informações úteis e imprescindíveis no processo decisório. Entretanto, o que se observa é que, realizada de acordo com a legislação e nem sempre de acordo com os fundamentos teóricos, ela distorce o valor real do patrimônio,

privilegiando interesses de grupos econômicos dominantes que atuam sobre as decisões governamentais. O que se espera, no entanto, é que dados reais sejam apurados com fidelidade e transparência, em tempo hábil, e que constituam base segura na fundamentação de decisões gerenciais.

Nesse contexto tornaram-se notórios a influência da complexidade do ambiente econômico e o crescimento das empresas em relação à gestão dos negócios, sendo, portanto fatores que tem dificultado a gestão, pois tem surgido a necessidade de informações cada vez mais claras, no momento certo e essencial, ou seja, informações que contribua na tomada de decisão. A contabilidade ao fazer o registro de todos os fatos passados da organização, representa um banco de dados que podem ser transformados em informações relevantes para o processo de tomada de decisão.

Para Oliveira et al (2006) pode-se inferir que a contabilidade é útil para os mais diversos tipos de usuários das informações econômico-financeiras das entidades, tanto para o controle como para a tomada de decisões.

Sobre esta abordagem pode-se concluir que a contabilidade é importante para os vários usuários das informações econômico-financeiras das corporações, tanto para a finalidade de controle como para auxiliar na tomada de decisão.

De acordo com IBRACON (2010), dentre os pressupostos mais importantes para a tomada de decisões está na capacidade de mensurar o lucro. Se não é possível mensurar o lucro ou o prejuízo confiavelmente, a medida de performance é prejudicada e o processo de tomada de decisão tornam-se ineficientes.

Segundo Ludícibus e Marion (2002), no ambiente empresarial freqüentemente, as pessoas incumbidas na função administrativa estão tomando decisões, na maioria delas são importantes e essenciais para o sucesso do negócio. Por isso, há necessidades de dados, informações fidedignas que contribuam para subsidiar no processo decisório.

Ainda, conforme Ludícibus e Marion (2002), a contabilidade representa um meio para auxiliar a administração na tomada de decisões. Na realidade, ela colhe todos os

dados econômicos, medindo-os monetariamente, registrando-os e resumindo em forma de relatórios ou de comunicados, para auxiliar na tomada de decisões.

Para Marion (2005 apud CAVALCANTE; SCHNEIDERS, 2008, p. 66):

A contabilidade pode ser considerada como sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisão. E o usuário pode ser considerado qualquer pessoa física ou jurídica e podem ser internos ou externos à empresa. Dados normalmente contábeis que trazem informações econômico-financeiras.

Na ótica dos autores pode-se reconhecer a competência inerente à Ciência Contábil como um sistema de informações, que visa abastecer seus usuários de dados que podem auxiliar na tomada de decisão.

De acordo com Padoveze (2007, p.45):

Para que a informação seja usada no processo de administração é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade. Para os administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação, mesmo que útil, só é desejável se conseguida a um custo adequado e interessante para a entidade. A informação não pode custar mais do que pode valer para a administração da entidade.

Contudo, para que uma informação seja utilizada na tomada de decisão é necessário que a mesma seja desejável e relevante. Uma informação mesmo que relevante, só é desejável se o custo-benefício compensar para a entidade, ou seja, a informação só valerá a pena para a entidade se a informação custar menos que o custo auferido para obtê-la.

Para, Cavalcante e Reckziegel (2007 p. 79):

O valor da informação reside no fato de que ela deve reduzir a incerteza na tomada de decisões, ao mesmo tempo em que procura aumentar a qualidade da decisão. Portanto, quanto mais informações o empresário tiver, mais fácil será a tomada de decisão, conseqüentemente, os riscos e as incertezas serão menores.

Dessa forma, uma das finalidades da contabilidade consiste em fornecer informações aos gestores para uma tomada de decisão mais segura e diminuir o grau de incerteza, quanto mais informações relevantes o empresário dispor, facilitará na tomada e decisão e reduzirá os riscos e as incertezas.

## **2.4 Comparando contabilidade gerencial e contabilidade financeira**

A contabilidade pode ser dividida em duas grandes áreas: a financeira e a gerencial. Cada uma possui características distintas, conforme a seguir:

De acordo com Hansen e Mowen (1997, apud FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2007) o conceito de contabilidade gerencial constitui-se na parte do sistema contábil que tem como foco às informações para os usuários internos da entidade.

Ainda de acordo com Hansen e Mowen (1997, apud FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2007) o conceito de contabilidade financeira é parte do sistema que se dedica em provê informações para usuários externos e é orientada pelos princípios de contabilidade.

Em suma verifica-se que a principal diferença entre a contabilidade gerencial e a financeira refere-se aos relatórios produzidos e aos usuários que se destinam, ou seja, a gerencial dedica-se aos usuários internos e a financeira aos usuários externos. Outra diferença é que a contabilidade financeira precisa obedecer aos princípios de contabilidade, já a gerencial não precisa obedecer estes requisitos.

De acordo com Jiambalvo (2009) existem importantes diferenças entre contabilidade gerencial e contabilidade financeira:

- A contabilidade gerencial é destinada mais aos usuários internos das informações contábeis do que aos usuários externos.
- A contabilidade gerencial pode desviar dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.
- A contabilidade gerencial pode apresentar informações com mais detalhes.
- A contabilidade gerencial pode fornecer mais informações não-monetárias.
- A contabilidade gerencial dar maior relevância ao futuro.

A partir do exposto, verifica-se que a contabilidade gerencial possui características bem distintas da financeira, como por exemplo: a contabilidade gerencial tem como principais usuários os internos, ela não precisa atentar aos princípios de contabilidade, ela apresenta informações mais detalhadas, pode fornecer mais informações não-monetárias e dar maior ênfase a fatos futuros.

Ainda de segundo trata Jiambalvo (2009), os relatórios da contabilidade financeira enfocam principalmente os usuários externos, enquanto os relatórios de contabilidade gerencial enfocam principalmente os usuários internos. Contudo, os gestores também fazem uso considerável dos relatórios de contabilidade financeira, e usuários externos eventualmente solicitam informações financeiras que são geralmente consideradas adequadas para os usuários internos.

Apesar dos relatórios da contabilidade financeira enfocarem mais os usuários externos, os gestores podem utilizá-los como fonte de informações no processo decisório, também é natural os usuários externos utilizarem relatórios financeiros, que se enquadra mais com as necessidades dos usuários internos.

## **2.5 Campo de aplicação da contabilidade**

De acordo com Ludícibus e Marion (2002) o campo de atuação da Contabilidade envolve toda entidade que exerça atividade econômica como meio ou fim, isso engloba as entidades com fins e sem fins lucrativos.

Segundo Crepaldi (2008, p. 15) "qualquer pessoa, física ou jurídica, que tenha necessidade de manter registros patrimoniais é potencial beneficiário dos conhecimentos e das práticas contábeis".

Em suma, verifica-se que qualquer pessoa física ou jurídica, que precise manter registro sobre seus patrimônios, são considerados usuários da contabilidade.

Ainda, Crepaldi (2008) acrescenta que a contabilidade como ciência tem vasta aplicação para a apuração de resultados, registro e interpretação destes, sendo utilizada por todas as entidades que desejem auferir rendimento ou não.

Portanto, a contabilidade tem uma vasta área de expansão para implementação de apuração de resultados, registros e interpretação destes, sendo aplicada por todas as entidades que com fins lucrativos ou não, para cada informação que necessite obter junto à contabilidade existe um sistema específico para fornecimento da informação desejada.

Conforme Crepaldi (2008, p. 15-16), as principais áreas de atuação da contabilidade são:

**Contabilidade Fiscal:** participa do processo de elaboração de informações para o fisco, e é responsável pelo planejamento tributário da empresa.

**Contabilidade Pública:** área de controle e gestão das finanças públicas

**Contabilidade de Custos:** fornece importantes informações na formação de preço da empresa.

**Contabilidade Gerencial:** voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

**Auditoria:** por meio de empresas de auditoria ou de setores internos da organização, controla a confiabilidade das informações e a legalidade dos atos praticados pelos administradores.

**Perícia Contábil:** atua na elaboração de laudos em processos judiciais ou extrajudiciais.

**Contabilidade Financeira:** responsável pela elaboração e consolidação das demonstrações contábeis para fins externos.

**Análise Econômico-financeira:** denominação moderna para a análise de balanços. Atua na elaboração de análise da situação patrimonial de uma organização com base em seus relatórios contábeis.

**Avaliação de Projetos:** elaboração e análise de projetos de viabilidade de longo prazo, com a estimativa do fluxo de caixa e o cálculo de sua atratividade para a empresa.

Segundo Crepaldi (2008, p. 16) além das áreas citadas anteriormente, é importante destacar algumas áreas emergentes em que existe grande perspectiva de crescimento profissional. Essas áreas poderão vir a ser um grande campo de trabalho:

**Contabilidade Atuarial:** responsável pela contabilidade de fundos de pensão e empresas de previdência privada.

**Contabilidade Ambiental:** responsável por informações sobre o impacto ambiental da empresa no meio ambiente.

**Contabilidade Social:** dimensionando o impacto social da empresa, com sua agregação de riqueza e seus custos sociais, produtividade, distribuição da riqueza, etc.

**Contabilidade de Empresas Transacionais: Contabilidade de Empresas Transacionais:** São empresas que possuem matriz em seu país de origem e atuam em outros países através de filiais.

Diante do exposto, verifica-se a importância da contabilidade para várias áreas de conhecimento, cada qual com o seu objetivo, visando atender seus diversos usuários de forma mais detalhada e específica para cada necessidade.

## 2.6 Conceitos de decisão

Para Corrar et al. (2007), o conceito de decisão consiste na opção que alguém faz diante de no mínimo duas alternativas possíveis, utilizando o meio que julgar ser o melhor disponível para alcançar um determinado objetivo.

De acordo com Daft (2010, p. 309), “decisão é uma escolha feita entre as alternativas disponíveis”.

Com base nos conceitos exposto, pode-se dizer que decisão é a opção de escolher uma alternativa diante de no mínimo duas questões ao seu alcance.

Ainda conforme Daft (2010, p.309) “a tomada de decisão é o processo para identificar problemas e oportunidades e depois resolvê-los.” Portanto, a tomada de decisão é o processo que contribui na descoberta de ameaças e oportunidades, com o intuito de posteriormente serem tomadas as devidas providências.

Ainda de acordo com Daft (2010) as decisões gerenciais recaem sobre uma das duas categorias, sendo elas: decisões programadas e não programadas. As programadas envolvem situações que aconteceram com bastante habitualidade capaz de permitir que as regras da decisão sejam desenvolvidas e colocadas em práticas no futuro. E as não programadas são tomadas de decisões em respostas a acontecimentos únicos, há pouca definição e em grande parte não são estruturadas e tem relevância conseqüências para as organizações.

As decisões programadas são de fáceis aplicações para as empresas, pois são decisões tomadas habitualmente e que são aplicáveis no futuro, já as não programadas requerem planejamentos estratégicos, devido a acontecimentos únicos e que ela não tem conhecimentos suficientes que sirva de embasamento para a tomada de decisão.

Na visão de Daft (2010) umas das principais diferenças entre as decisões programadas e não programadas consiste no grau de certeza ou incerteza com que os gerentes terão que lidar para a tomada de decisão.

Nas decisões não programadas os gerentes precisam lançar estratégias com o intuito de diminuir o grau de incerteza na tomada de decisão, as informações extraídas a partir da contabilidade contribuem para reduzir essa incerteza.

Ainda de acordo com Daft (2010, p.316) “decisão satisfatória significa que os tomadores de decisões escolheram a primeira alternativa de solução que satisfaça os critérios mínimos de decisão.”

Segundo o raciocínio do autor decisão satisfatória quer dizer que os responsáveis pela tomada de decisão escolhem a primeira opção que possibilita resolver o problema, sem desperdiçar tempo, procurando examinar todas as alternativas.

Corrar et al. (2007, p. 285) afirma que “a atividade empresarial, como um processo dinâmico, demanda decisões eficazes para otimizar os resultados do conjunto e não das partes isoladamente.

A atividade empresarial constitui um processo interativo, que requer decisões eficazes com o intuito de auferir resultados que englobe o todo da empresa e não só as partes isoladas, ou seja, os gestores ao tomar uma decisão devem levar em consideração se a escolha que ele está optando está favorecendo todos os setores, para que a empresa consiga obter um resultado mais favorável.

Segundo Corrar et al. (2007, p.287) os seguintes elementos básicos são encontrados em qualquer processo estruturado de decisão empresarial:

- a) A identificação de um problema decorrente da necessidade ou conveniência de alterar determinada situação;
- b) O objetivo que se pretende atingir com a alteração da situação;
- c) As opções dos cursos de ações que levam a atingir o objetivo e, conseqüentemente, resolver o problema identificado;
- d) A identificação dos resultados pertinentes de cada opção de curso de ação;
- e) O critério de avaliação empregado e a decisão sobre a melhor opção para atingir o objetivo desejado.

Em suma, para ser considerado como um processo estruturado de decisão empresarial requer alguns requisitos básicos conforme já citado pelo o autor.

Corrar et al. (2007) relata que uma decisão tomada a partir de todos os dados e informações ao alcance e opções possíveis, que foi utilizada ferramentas de métodos quantitativos adequados, deve ser considerada uma boa decisão, mesmo que os resultados obtidos tenha sido desfavoráveis ou não desejáveis.

## 2.7 Profissão e profissional contábil

Segundo Hiroshi (1998) o escopo da profissão contábil não se restringe apenas às funções tradicionais, apesar de ainda serem as predominantes. As funções mais modernas estão relacionadas ao novo papel de *Controller*, como responsável pelos sistemas de informação da empresa e como parceiro dos gestores na tomada de decisão.

Entre as funções mais modernas do contador, encontra-se a figura do contador na função de controller, sendo considerado como parceiro dos gestores, tendo em vista que é incumbido de fornecer informações relevantes que possam agregar valor para a tomada de decisões. O contador é uma espécie de aliado dos gestores, pois com base nas informações fornecidas pela contabilidade os gestores utilizam para subsidiar na tomada de decisões.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso profissional. (SILVA, 2003, p. 3).

Uma das técnicas do profissional contábil consiste em avaliar fatos passados, enxergar os presentes e prever eventos futuros, tais habilidades pode ser um impulso para o sucesso profissional.

Para Cheibub (2003, p. 38):

A capacidade da profissão em atender a demanda mutante e cada vez mais sofisticada é que determinará seu valor para a sociedade. Assim, o contabilista é obrigado a enfrentar grandes desafios para manter-se competente. As corporações da profissão têm a responsabilidade de participar ativamente para que isso seja alcançado.

Diante do exposto, percebe-se que a sociedade exige cada vez mais competência dos profissionais, sendo, portanto de suma importância o aperfeiçoamento dos profissionais contábeis para uma maior valorização diante da sociedade e que possa atender a necessidade de seus clientes.

Para Zappa (2008, p. 77):

A Consultoria Contábil é o ramo da Contabilidade empresarial onde o contador é tido como um ser consultivo, funcionando como um agente de mudanças, pois as sociedades empresárias no Brasil estão mudando de um sistema administrativo econômico incipiente para uma administração de vanguarda, em que a competitividade, qualidade, produção, criatividade, educação continuada (treinamento e reciclagem), sinergia e parceria com a equipe e com o mercado ditam os novos ritmos.

A consultoria contábil configura-se como um ramo da contabilidade cuja tendência consiste em aumentar, haja vista que devido à crescente mudança no mercado está-se exigindo um profissional cada vez mais atualizado e com uma gama de conhecimentos.

Segundo Vasconcelos (2001, p. 9):

Hoje os contadores têm um importante papel no processo de solução de problemas, não como responsáveis por decisões, mas como responsáveis pelo levantamento e pela informação de dados que interessam. Seus relatórios têm que apresentar dados válidos, números que meçam as quantidades pertinentes para a decisão a ser tomada.

Os profissionais da área contábil têm um papel importante que consiste em fornecer informações úteis para que os gestores, com base nos dados fornecidos, tomem decisões mais precisas.

Segundo o IBRACON (2010, p. 31) para reverter o conceito que o profissional de contabilidade tem atualmente na sociedade brasileira, é necessária uma mudança cultural, que envolveria:

- 1) iniciativa mais firme e impositiva da categoria na promoção de suas atividades profissionais e controle tanto da formação do profissional como na punição daqueles que se desviam em sua atuação;
- 2) adoção por parte do profissional de postura mais alinhada com os princípios éticos cobrados pela sociedade, de forma a conquistar maior reconhecimento e respeito no desempenho de suas funções;
- 3) a visão do contador, não como um inimigo da Fazenda Pública, mas sim como seu colaborador em todas as tarefas, pois o contador é o agente de arrecadação e de fiscalização de tributos,

desempenham funções umbilicalmente ligadas, que visam o bem-comum.

Ainda de acordo com o IBRACON (2010, p.32) “os fatores propulsores da mudança cultural são: valorização do profissional, revisão do ambiente regulatório, mídia e fiscalização atuante das entidades de classe”.

De acordo com Sá (2008, p. 13).

A vizinhança com os proprietários e gestores, a confiança que destes sempre receberam, a responsabilidade civil e até criminal, a importância da função para a sociedade, fizeram do Contador um profissional de peculiar utilidade, mas requereram, em razão disto, não só conhecimentos técnicos e científicos de sua especialidade, mas também, os relativos à cultura geral.

Dessa forma, a confiança que os proprietários e gestores depositaram no contador, podendo o mesmo ser responsabilizado civilmente e até criminalmente por atos em desacordo com a lei, configurou a importância da função para a sociedade, requerendo do contador não só conhecimentos técnicos e científicos, mas também conhecimento referente à cultura em geral.

## **2.8 Determinantes para o desenvolvimento da contabilidade no Brasil**

Conforme Lopes e Martins (2005), algumas medidas estruturais que teriam impacto positivo de melhorar o *status* do profissional contábil no Brasil são: aumentar o nível de qualificação, exigir curso superior, certificação profissional por intermédio de exames rigorosos e educação continuada de todos os profissionais. Esses atributos melhoram a percepção social da profissão, bem como ajuda a controlar o número de profissionais no mercado; Procurar uma estrutura para a contabilidade mais ligada à essência do que à forma: os profissionais da contabilidade brasileira estão intimamente ligados aos aspectos tributários e acabam por perder muito tempo somente cumprindo regulamentos impostos pelo Governo; aumentar a relação da contabilidade com causas sociais: iniciativas como a correção integral das demonstrações contábeis, o balanço social e a demonstração do valor adicionado contribuem em muito para a percepção da sociedade de que a contabilidade é útil.

Conforme itens elencados, nota-se algumas medidas que poderiam impactar positivamente na profissão contábil, sendo que algumas já estão sendo postas em práticas, como por exemplo a exigência do exame de suficiência como requisito para conseguir registro profissional.

## **2.9 Usuários da informação contábil**

De acordo com Horngren, Sundem e Stratton (2004, p.4) "o objetivo básico da informação contábil é ajudar alguém a tomar decisões". Em suma percebe-se que o objetivo primordial da informação consiste em auxiliar na tomada de decisão.

Ainda de acordo com Horngren, Sundem e Stratton (2004.p.4):

Em geral os usuários da informação contábil enquadram-se em três categorias:

Gestores internos que usam a informação para o planejamento e controle, a curto prazo, de operações rotineiras.

Gestores internos que usam a informação para tomar decisões não-rotineiras e formular as políticas gerais e planos de longo prazo.

Usuários externos, que usam a informação para tomar decisões a respeito da empresa.

Conforme comentário do autor verifica-se três tipos de categorias de usuários da informação contábil, sendo os usuários internos os que usam a informação para o planejamento e controle operacional, ou seja, operações de curto prazo; gestores internos que utilizam a informação para planejar operações de longo prazo; e os usuários externos que utilizam a informação para auxiliar no processo decisório.

O motivo primordial da informação contábil consiste em subsidiar na tomada de decisões para Crepaldi (2008, p.16) é:

O desenvolvimento do método contábil está intimamente associado ao surgimento do capitalismo e teve por aplicação inicial medir acréscimos ou decréscimos dos investimentos feitos numa entidade. Além de naturalmente, dos administradores das próprias entidades que mantêm contabilidade, diversos outros grupos de pessoas e instituições se interessam e necessitam de informações contábeis.

Nesse contexto, tornaram-se notórios a influência do capitalismo no aprimoramento da ciência contábil e teve como objetivo inicial mensurar a maximização ou minimização dos investimentos realizados nas entidades.

Ainda de acordo com Crepaldi (2008) a ampliação do leque dos usuários potenciais da contabilidade decorre da necessidade de uma entidade evidenciar suas realizações para toda a sociedade. Antigamente, a contabilidade tinha por objetivo informar ao dono qual foi o lucro auferido numa empreitada comercial. No capitalismo moderno, isto já não é suficiente. Os sindicatos, por exemplo, precisam saber qual a capacidade de pagamento de salários, o governo demanda a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos, os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente, os credores querem calcular o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas, os gerentes da empresa precisam de informações para ajudar no processo decisório e reduzir as incertezas, e assim por diante.

Face ao exposto, compreende-se que a contabilidade possui um leque de usuários, tanto interno como externo, cada qual com o seu objetivo distinto.

Segundo Crepaldi (2008), como um sistema de informações, a contabilidade processa e traduzem dados, produzindo relatórios e demonstrações contábeis que são posto à disposição dos usuários internos e externos à entidade. Os usuários internos são representados pelos diferentes níveis da administração, e os externos são os acionistas, bancos, fornecedores e clientes e as próprias autoridades normativas ou fiscalizadoras

Ainda de acordo com Crepaldi (2008, p.17-18) os principais usuários da contabilidade são:

**Empregados da empresa** – têm interesse por ser a empresa sua fonte individual de recursos traduzidos pelo salário, gratificações e participações nos lucros.

**Sócios e acionistas** – podem ser encarados sob vários aspectos. Os sócios e acionistas podem ter como principal interesse o retorno do investimento feito nas empresas e a segurança da aplicação. Se, além da participação na sociedade, são

responsáveis pelas decisões na empresa, a quantidade e a qualidade das informações são maiores pela responsabilidade de dirigir o destino da organização, traçando planos e metas.

**Administradores e outros responsáveis pelas decisões** - necessitam de informações similares ao sócio-administrador referido.

**Fornecedores e emprestadores de dinheiro** – têm como principal objetivo o retorno dos recursos investidos, seja pela entrega de mercadorias, de dinheiro ou outra forma de propiciar o funcionamento da organização. As informações que necessitam são, pois, ligadas à rentabilidade e garantia de retorno dos capitais investidos.

**Governo** – tem dois grandes interesses que podem tomar como suporte as informações contábeis. O financiamento da atividade governamental, para o bem-estar de toda a população, necessita de recursos que, em grande parte, vêm da atividade empresarial sob a forma de tributos. Outra informação que pode ser extraída da contabilidade é sobre o desenvolvimento em áreas geográficas, setores de atividade e outras que, convenientemente compiladas, podem orientar a política de desenvolvimento da nação.

**Pessoas em geral** – somos todos interessados nas informações fornecidas pela contabilidade, sentido amplo, quando potencialmente investidores de recursos ou, mesmo de forma restrita, e conciliando renda com gastos.

A Contabilidade tem como pressuposto fornecer informações para diversos usuários, cada qual com o seu objetivo específico diante dos dados expostos, mas o principal usuário que a contabilidade visa atender são os gestores, pois o principal objetivo da contabilidade é subsidiar no processo decisório.

Conforme trata Iudicibus e Marion (2002, p.42):

Evidentemente, o processo decisório decorrente das informações apuradas pela contabilidade não se restringe apenas aos limites da

empresa, aos administradores e gerentes (usuários internos), mas também a outros segmentos, quais sejam usuários externos.

Conforme citado pode-se, inferir que as informações contábeis são relevantes para os diversos usuários da contabilidade, auxiliando na tomada de decisão, evidentemente que cada qual terá objetivos distintos que poderá ser atendidas por meio das informações contábeis.

As informações contábeis não são relevantes apenas para uso interno da empresa, mas, também para os usuários externos que necessitam das informações.

Ainda, de acordo com Iudícibus e Marion (2002, p.42-43), existem os seguintes usuários externos interessados nas informações apuradas pela contabilidade:

**Investidores:** é através dos relatórios contábeis que se identifica a situação econômico-financeira da empresa; dessa forma, o investidor tem às mãos os elementos necessários para decidir sobre as melhores alternativas de investimentos. Os relatórios evidenciam a capacidade da empresa em gerar lucros e outras informações.

**Fornecedores de bens e serviços a crédito:** Usam os relatórios para analisar a capacidade de pagamento da empresa compradora.

**Bancos:** Utilizam os relatórios para aprovar empréstimos, limite de crédito, etc

**Governo:** Não só usa os relatórios com a finalidade de arrecadação de impostos como também para dados estatísticos, no sentido de melhor redimensionar a economia (IBGE, por exemplo).

**Sindicatos:** Utilizam os relatórios para determinar a produtividade do setor, fator preponderante para reajustes de salários.

**Outros interessados e Funcionários:** Funcionários (este usuário interno), órgãos de classes, pessoas e diversos institutos, como a CVM, O CRC etc.

Conforme elencados, verifica-se que a contabilidade precisa obter uma gama de informações, para que possa atender seus diversos usuários de forma eficaz.

## **2.10 A contabilidade, profissional contábil e gestor no contexto atual**

Para Figueiredo, Fabri (2000, p.82):

A possibilidade de oferecer serviços diferenciados e adicionais, a condição de ampliação da prática por meio de serviços inovadores e, antes de tudo, a habilidade em comunicar aos clientes o valor de seus serviços, isso, sim, fará a diferença para a fidelidade e a ampliação de sua carteira de clientes.

Diante disso nota-se a importância da divulgação, ampliação de serviços diferenciados e inovadores, para que haja valorização por parte dos clientes, tornando-se mais fiéis e facilitar a conquista de novos clientes

De acordo com Vieira (2006, p. 42):

A evolução da contabilidade acompanhou as transformações de caráter econômico e social ao longo da história. O cenário atual exige do profissional de contabilidade características sintonizadas com a globalização e as exigências por uma atuação criativa, como a do profissional empreendedor.

A contabilidade está em consonância com a evolução de caráter econômico e social ao longo do tempo, mas para que a mesma logre êxito é imprescindível que haja um maior engajamento por parte dos profissionais de contabilidade visando acompanhar as mudanças do cenário exigido, tornando-se mais eficientes e inovadores.

Bulgacov (1999, p. 261) explica que:

O ambiente competitivo atual permite aos contadores gerenciais tornar-se parte da equipe que agrega valor para a organização e de participar no processo de formulação e implementação estratégica, para traduzir a intenção estratégica em medidas operacionais e gerenciais, e se distanciarem de serem apenas os zeladores dos dados do projetista dos sistemas críticos de gerenciamento de informações.

Conforme citação do autor, percebe-se que com o acirramento da concorrência têm surgido maiores oportunidades para os contadores gerenciais, podendo até ser inserido como parte integrante da empresa, podendo participar do processo de implementação de estratégias.

Lucena e Vasconcelos (2004, p. 46) comentam que:

A informação é fonte que move não só a empresa, mas nos acompanha por toda vida. Em vários momentos, as pessoas são bombardeadas de informações e de posse delas, ficam acuadas por não distinguir o que se quer ou pretende fazer. Essa disponibilidade de informações é basicamente em função da tecnologia e da globalização que tornam a vida das empresas um emaranhado de informações.

A informação é imprescindível para o sucesso de qualquer entidade ou pessoa. Em decorrência da globalização e constante avanço tecnológico, tem surgido várias informações a todo o momento, precisamos analisar quais informações vão ser útil em cada situação.

Para Iudícibus e Marion (2002) A freqüentes indícios que várias empresas, principalmente as de pequeno porte, têm levado a falência ou enfrentam sérios problemas para conseguir continuar no mercado. Geralmente os empresários costumam criticar a alta carga tributária, os encargos sociais, a falta de recursos, os juros altos, etc., motivos esse que contribuem para debilitar a empresa. Entretanto, conforme investigações na maioria das vezes o motivo não refere às críticas elencadas, mas na má gerência, nas tomadas de decisões sem informações com respaldo, e sem dados fidedignos. Por último, percebe-se, nesses casos, uma contabilidade inexistente, distorcida, em consequência de ter sido elaborada somente para atender as normas fiscais.

Iudícibus (2007, p. 23) relata que:

Um contador gerencial, pelo visto, deve ser elemento com formação bastante ampla, inclusive com conhecimento, senão das técnicas,

pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos. Deve estar cõnscio de certos conceitos de microeconomia e, acima de tudo, deve saber observar como os administradores reagem à forma e ao conteúdo dos relatórios contábeis.

Dessa forma, percebe-se que a profissão contábil está exigindo um profissional com formação ampla e a figura do contador que se preocupava em fornecer informações para o usuário governo, está se modificando, visto que a principal função da contabilidade consiste em fornecer subsídios para a tomada de decisão.

Conforme Costa (2008) a Gestão Empresarial:

Quando exercido por administrador competente e qualificado para o exercício da atividade empresarial, deve buscar junto à contabilidade uma parceria mais aprofundada, haja vista que diversas variáveis devem ser atendidas desde ao atendimento as obrigações sociais, trabalhistas, tributárias, mas principalmente ao planejamento empresarial que deve inserir o Controle de Custos e Despesas, controle de impacto tributário, controle de faturamento e demais.

De acordo com o exposto verifica-se que quando a gestão empresarial é executada por administradores qualificados e competentes, devem procurar parceria mais profunda com a contabilidade, para que possa atender as diversas necessidades da empresa.

### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Este capítulo revela os resultados obtidos na pesquisa, em que se tentou verificar a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão, na ótica dos gestores do comércio varejista de materiais de construção na cidade de Cajazeiras - PB.

#### 3.1 Caracterização dos entrevistados

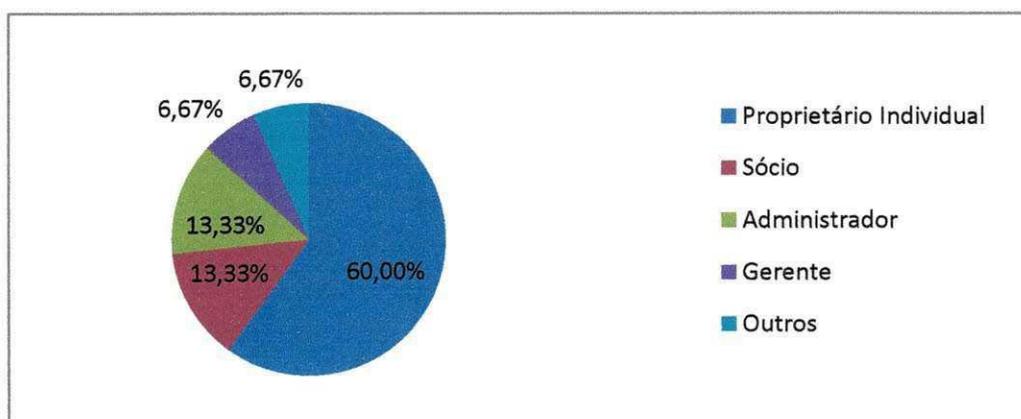


Gráfico 1 - Função do entrevistado na empresa  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

gráfico 1 evidencia a função ocupada pelos entrevistados na empresa. Percebe-se que 60% dos entrevistados são proprietários individuais, sendo eles mesmos os responsáveis pelo gerenciamento do empreendimento, centralizando as tomadas de decisões.

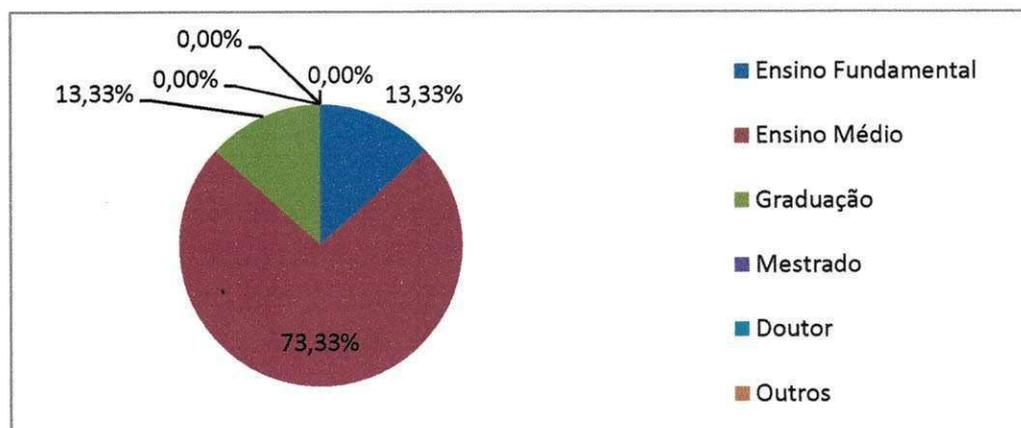


Gráfico 2 - Grau de escolaridade do entrevistado  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 2 revela o grau de escolaridade dos entrevistados, percebe-se que a maioria dos entrevistados possui o ensino médio, representado 73,33% da amostra, 13,33% possui apenas ensino fundamental e 13,33% têm o superior completo. O resultado evidencia que os tomadores de decisões das empresas pesquisadas possuem um nível de escolaridade fundamental e elementar para assumir tal função, requerendo conhecimentos específicos na área de gestão para desempenhar seu papel com mais segurança.

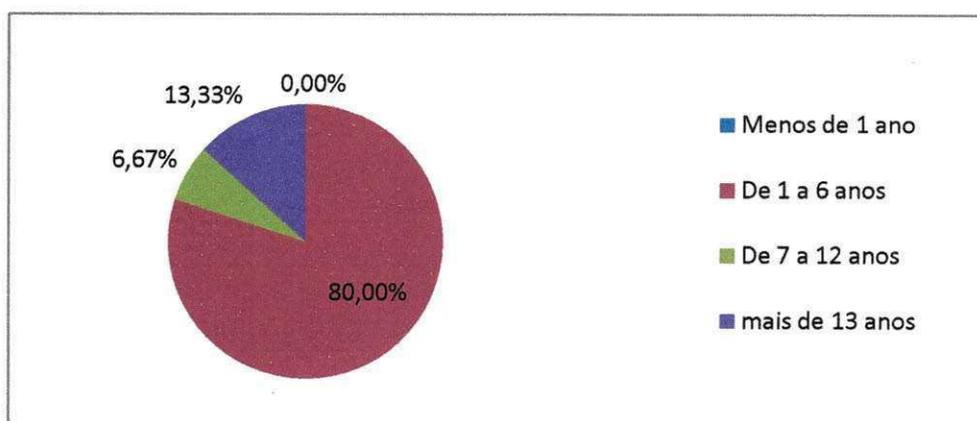


Gráfico 3 - Tempo de atuação da empresa no mercado  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

De acordo com o gráfico 3, o tempo de atuação da empresa no mercado, em grande parte, tem de 1 a 6 anos de duração, representando, portanto 80% da amostra, enquanto 6,7% tem de 7 a 12 anos e 13,33% tem mais de 13 anos de sobrevivência.

### 3.2 Os serviços de Contabilidade prestados às empresas pesquisadas

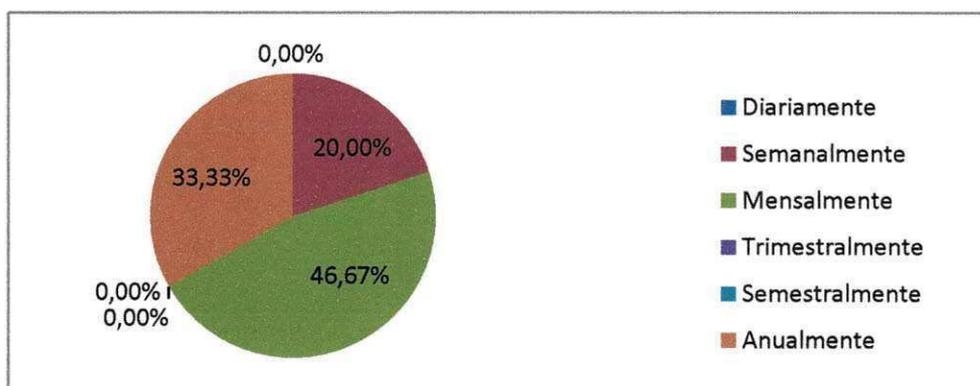


Gráfico 4 - Frequência que o contador costuma ir à empresa  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 4 demonstra a frequência que o contador costuma ir às empresas analisadas, conforme os resultados apresentados, verifica-se que 20% costumam

visitar a empresa semanalmente e 46,67% mensalmente e 33,33% que responderam que o contador costuma ir à empresa anualmente. O atendimento pessoal personalizado com mais frequência pode possibilitar um relacionamento mais duradouro, tendo em vista que os clientes poderão se tornar mais fiéis, ou seja menos vulneráveis a concorrência.

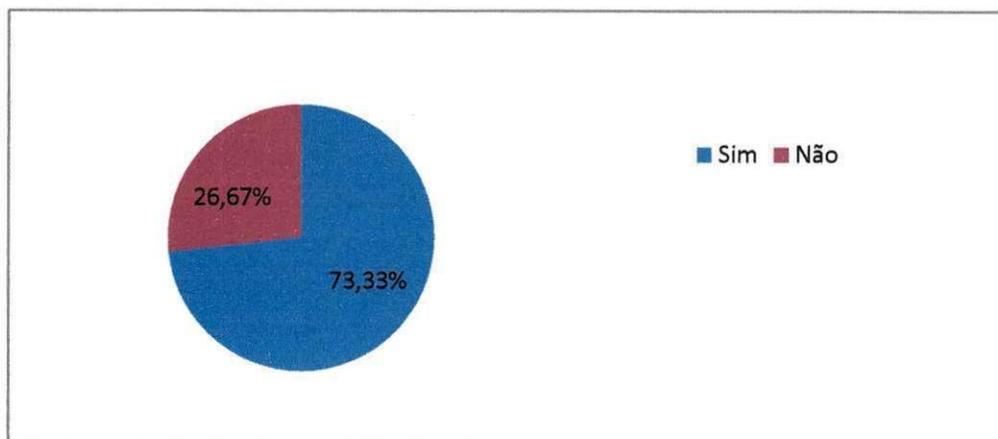


Gráfico 5 - Influência do porte do escritório de contabilidade  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 5 verificou se o porte do escritório de contabilidade foi um dos requisitos que influenciou na escolha do contador. Conforme apresentação dos resultados, 73,33% responderam que sim, enquanto 26,67% responderam que o porte do escritório não influenciou na sua escolha. Segundo os resultados da pesquisa, verifica-se que a maioria observa a questão do porte do escritório, sendo, portanto um dos requisitos que influência na escolha do profissional contábil.

### **3.3 As informações contábeis utilizadas para tomada de decisões nas empresas pesquisadas**

Nos gráficos 6 a 16, apresentam os resultados dos entrevistados sobre importância da utilidade de algumas informações contábeis para o processo de tomada de decisão. Para isso, foi utilizada uma escala de um a cinco, sendo: (1) para informação sem importância; (2) pouco importante; (3) indiferente; (4) importante; e (5) para a informação considerada muito importante.

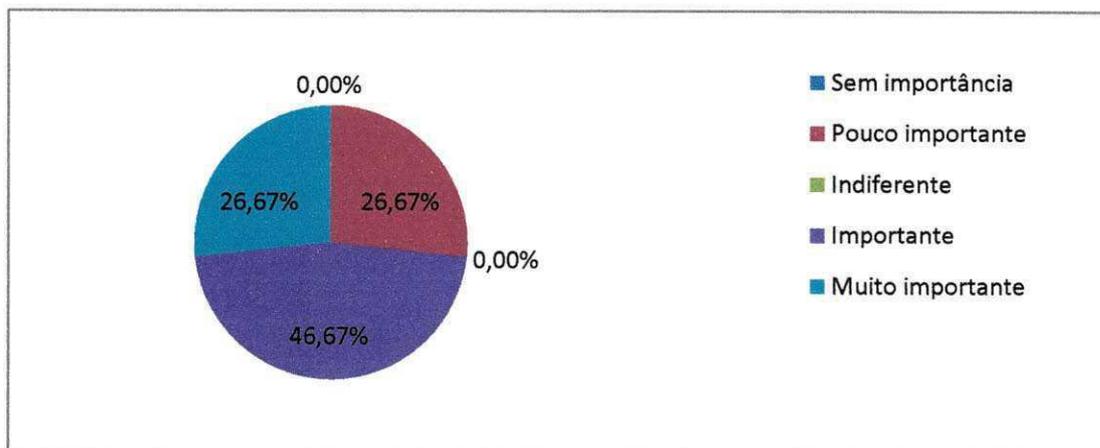


Gráfico 6 – Técnicas de análise de investimento para a tomada de decisão

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 6 evidencia a importância da utilidade das técnicas de análise de investimento para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 46,67% considerou esse item importante, 26,67% considerou ser muito importante e 26,67% pouco importante. No geral percebe-se que a maioria achou ser relevante a utilização de técnicas de investimentos para a tomada de decisão.

Conforme trata Miotto e Lozecky (2008) de forma bem resumida, podem-se citar algumas das técnicas de análise de investimentos mais utilizadas: Análise horizontal e vertical; Indicadores financeiros e econômicos (índice de liquidez, endividamento e rentabilidade); Análise da taxa de retorno sobre investimentos (margem de lucro x giro do ativo).

As técnicas de análise de investimentos possibilitam verificar a viabilidade de um determinado investimento em um dado período.

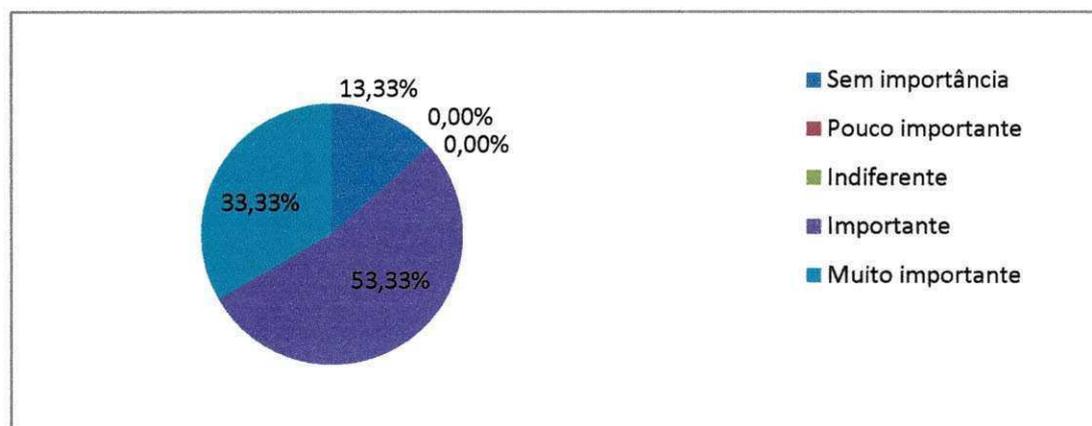


Gráfico 7 - Determinação dos custos dos produtos para a tomada de decisão

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 7 revelou a importância da utilidade da determinação dos custos dos produtos para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 53,33%

achou essa informação importante, 33,33% considerou ser muito importante e 13,33% sem importância. Dentre os entrevistados, 86,33% consideraram a determinação dos custos dos produtos muito importante ou importante para a tomada de decisão.

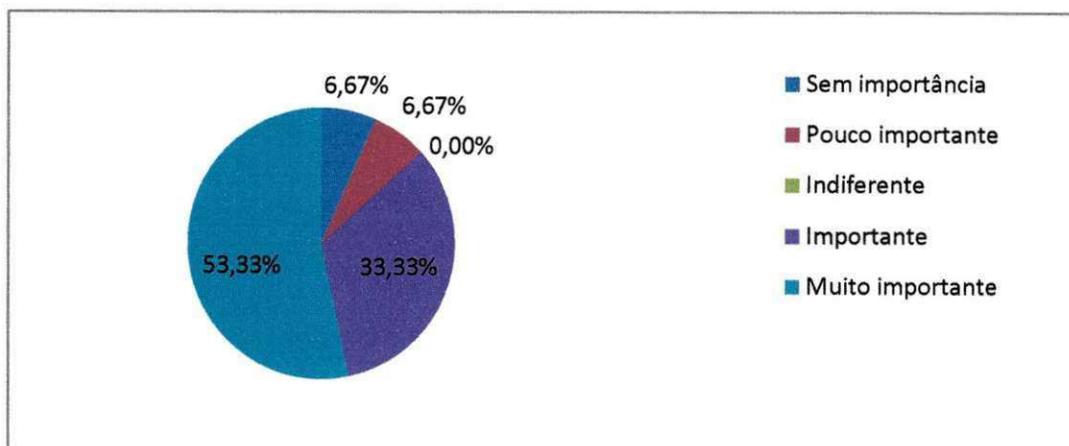


Gráfico 8 - Determinação dos preços de venda para a tomada de decisão

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 8 demonstrou a importância da utilidade da determinação dos preços de venda para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 53,33% achou essa informação muito importante, 33,33% considerou ser importante, 6,67% pouco importante e 6,67% sem importância.

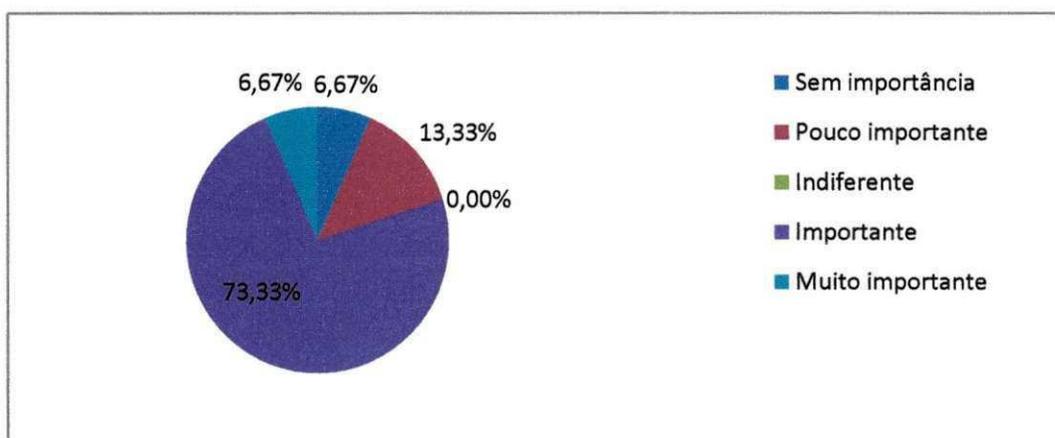


Gráfico 9 - Elaboração do orçamento empresarial para a tomada de decisão

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 9 evidenciou a importância da utilidade da elaboração do orçamento empresarial para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 73,33% revelou que é importante, 13,33% pouco importante, 6,67% muito importante e 6,67% sem importância.

Para Frezatti (2007) o orçamento é o plano financeiro que visa implementar a estratégia da empresa para um determinado período. Ele acrescenta afirmando que o orçamento é mais que uma simples estimativa, pois deve ser tomado como base e o compromisso dos gestores em relação às metas a serem alcançadas.

O orçamento constitui uma ferramenta importante para a gestão das empresas, tendo em vista que descreve um plano financeiro a ser seguido pelas empresas para atingir as metas traçadas em um dado período de tempo.

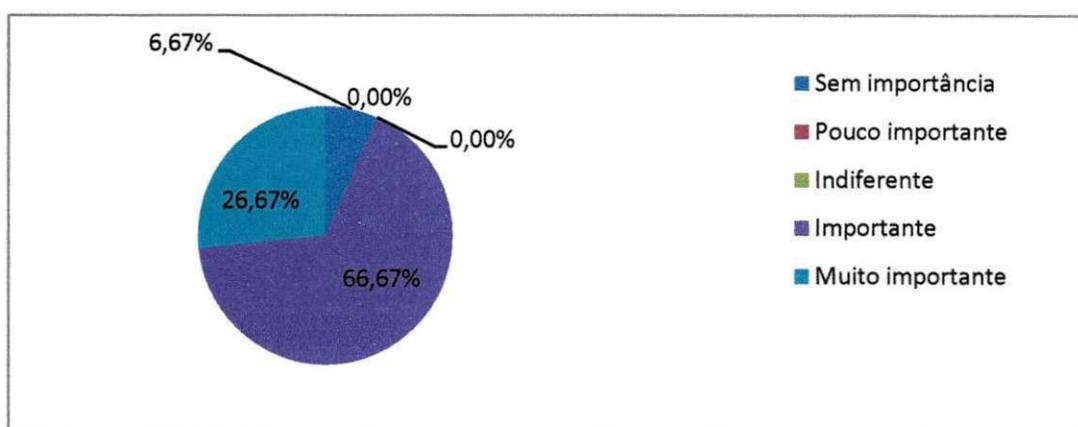


Gráfico 10 - Elaboração do fluxo de caixa para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 10 trata da importância da utilidade da elaboração do fluxo de caixa para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 66,67% acreditou que essa informação é importante, 26,67% muito importante e 6,67% sem importância.

Segundo Zdanowicz (2004, apud MIOTTO E LOZECKYI, 2008), denomina-se fluxo de caixa ao conjunto de entradas e saídas de numerário ao longo do tempo projetado. Nesse sentido, o fluxo de caixa representa um instrumento que possibilita a empresa conhecer sua capacidade de pagamento em um determinado período, possibilitando a empresa programar a melhor data para realização de compras ou investimentos.

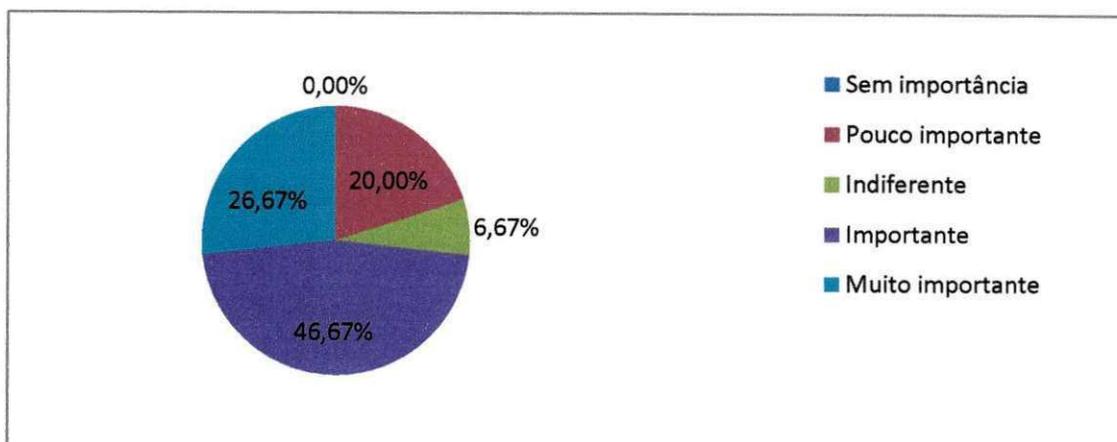


Gráfico 11 - Análise das demonstrações Contábeis para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 11 trata da importância da utilidade da análise das demonstrações contábeis para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 46,67% evidenciou ser importante, 26,67% muito importante, 20% pouco importante e 6,67% indiferente.

Conforme cita Miotto e Lozecky (2008) as principais demonstrações contábeis utilizadas pelas empresas são as seguintes:

- DRE - Demonstração do Resultado do Exercício;
- DLPA - Demonstração dos Lucros ou Prejuízos
- Acumulados;
- DFC - Demonstração do Fluxo do Caixa;
- DMPL - Demonstração das Mutações do
- Patrimônio Líquido
- DVA - Demonstração de Valor Adicionado

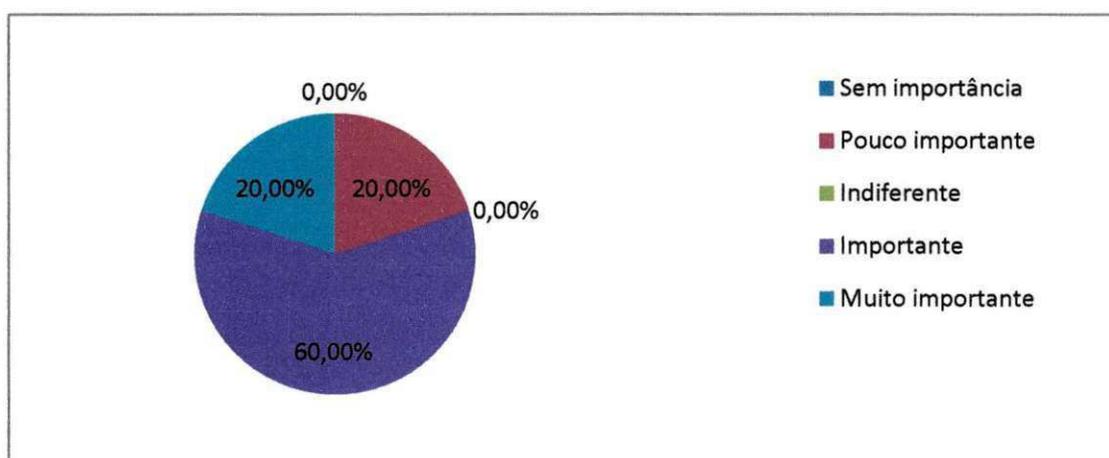


Gráfico 12 - Análise da lucratividade e do desempenho para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 12 evidenciou a importância da utilidade da análise da lucratividade e do desempenho para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 60% acreditou ser importante, 20% muito importante e 20% pouco importante.

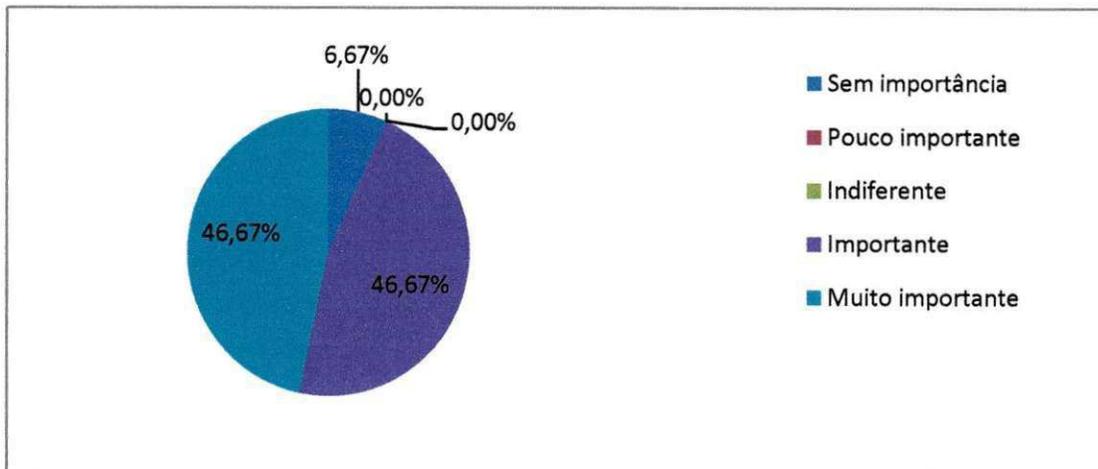


Gráfico 13 - Controle de estoques para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 13 revelou a importância da utilidade do controle de estoque para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 46,67% opinou ser muito importante, 46,67% importante e 6,67% sem importância.

Para Dias (1995, apud MIOTTO; LOZECKYI, 2008) o controle de estoque tem como principal objetivo otimizar o investimento em estoques, maximizando o uso eficiente dos meios internos de uma empresa, e diminuir as necessidades de capital investido em estoque.

O controle de estoque é de suma importância para as empresas, pois através dessa ferramenta é possível constatar qual produto foi mais vendido e prever o quanto será necessário comprar para atender a demanda, diminuindo os estoques de menor venda.

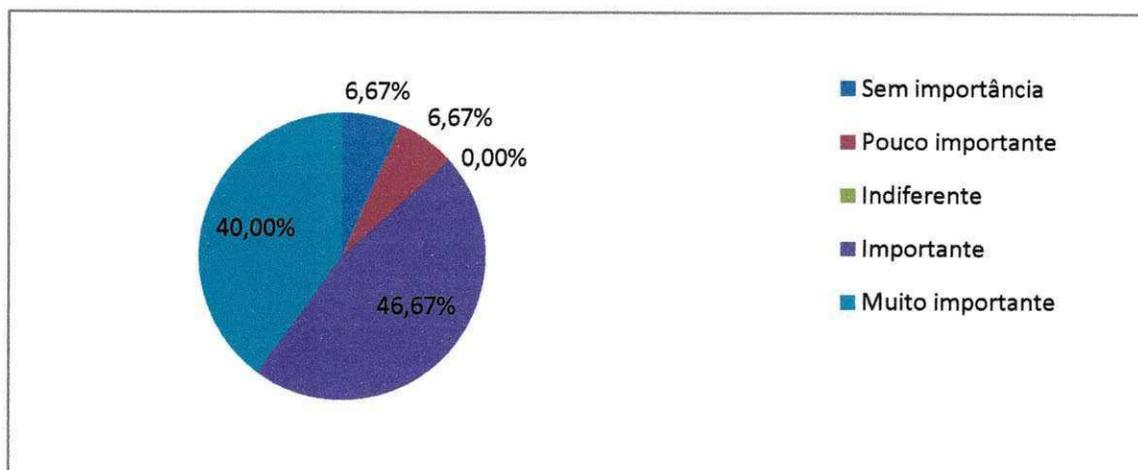


Gráfico 14 - Controle de contas a pagar para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 14 revelou a importância da utilidade do controle de contas a pagar para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 46,67% demonstrou ser importante, 40% considerou ser muito importante, 6,67% pouco importante e 6,67% sem importância.

De acordo com Miotto e Lozecki (2008, p.6) O controle das contas a pagar possibilita que os gestores fiquem bem informados sobre:

- Os vencimentos dos compromissos;
- Estabelecer prioridades de pagamentos de títulos ou duplicatas;
- O montante de valores a pagar, entre outras questões.

O controle de contas a pagar permite que os gestores controlem as obrigações da empresa no curto e longo prazo, possibilitando maior sucesso em honrar os compromissos na data estabelecida e minimizar despesas com pagamento de juros por falta de controle.

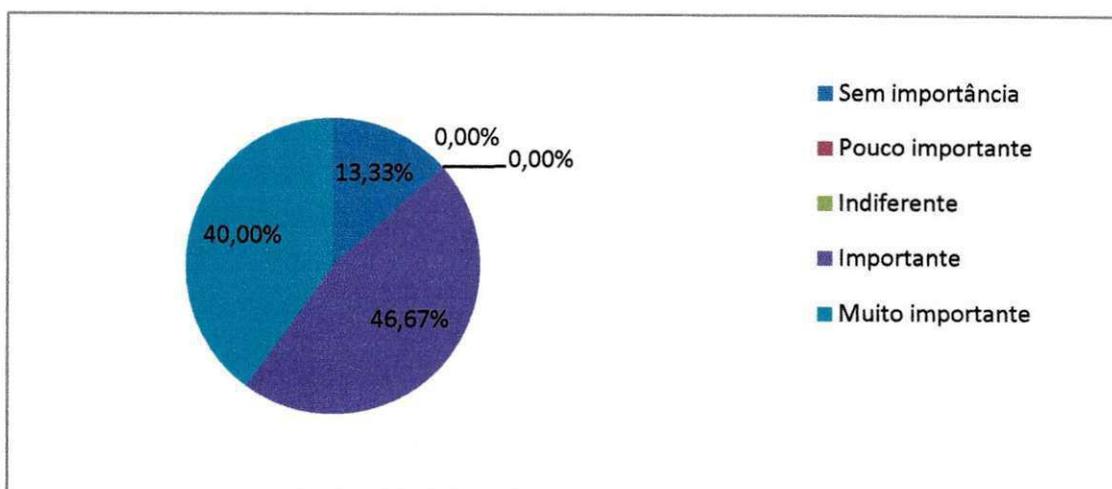


Gráfico 15 - Controle de contas a receber para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 15 demonstrou a importância da utilidade do controle de contas a receber para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 46,67% opinou ser importante, 40% muito importante e 13,33% considerou sem importância.

Para Miotto e Lozecki (2008) o controle de contas a receber possibilita, aos gestores, o conhecimento dos seguintes aspectos:

- Montante dos valores a receber;
- Contas vencidas e a vencer;
- Clientes que não pagam em dia;
- Programação de cobranças, dentre outros.

O controle de contas a receber permite gerenciar os montantes a receber em determinada data, permitindo acompanhar contas vencidas e a vencer, conhecer os clientes que costuma ficar inadimplentes, entre outros benefícios que as empresas podem obter com esse controle.

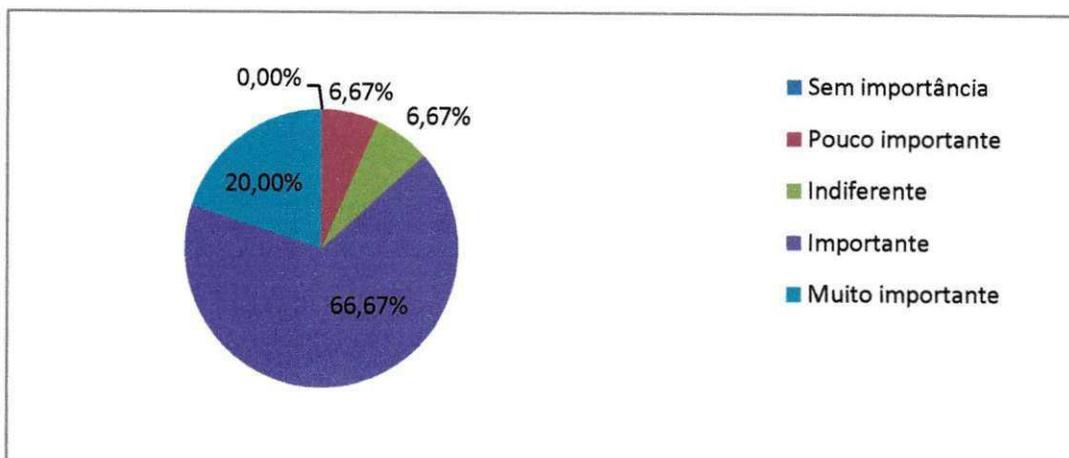


Gráfico 16 - Planejamento tributário para a tomada de decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 16 revelou-se a importância da utilidade do planejamento tributário para o processo de tomada de decisão na opinião dos entrevistados, 66,67% opinou ser importante, 20% muito importante, 6,67% pouco importante e 6,77% indiferente.

Segundo afirma Zanluca (2007, apud MIOTTO; LOZECKYI, 2008), o planejamento tributário pode ser representada como a saúde para o bolso, pois representa maior capitalização do negócio, possibilidade de menores preços e ainda facilita a geração de novos empregos, tendo em vista que os recursos economizados poderão possibilitar novos investimentos.

O planejamento tributário constitui uma poderosa ferramenta gerencial, pois através desse planejamento as empresas poder ter uma grande redução nos gastos, podendo até representar um diferencial competitivo, pois se ela pagar menos imposto tem condições de vender mais barato ou auferir um maior lucro, vale salientar que esse mecanismo de reduzir impostos se constitui de forma legal.

De acordo com os gráficos 6 a 16, percebe-se que, em geral, os gestores pesquisados atribuíram grau considerável de importância a utilidade das informações gerenciais questionadas, os maiores percentuais encontrados na escala de um a cinco demonstrou o seguinte resultado: 53,33% dos entrevistados revelaram-se como muito importante a determinação dos preços de venda, 73,33% achou importante a elaboração do orçamento empresarial, 6,67% opinou ser indiferente a análise das demonstrações contábeis e o planejamento tributário, 26,67% afirmaram serem pouco importantes as técnicas de análises de investimentos e 13,33% respondeu ser sem importância a determinação dos custos dos produtos. Destaca-se a elaboração do

fluxo de caixa e o controle de estoques como a informação mais valiosa para esses gestores levando em consideração a soma dos percentuais dos entrevistados que responderam ser muito importante ou importante.

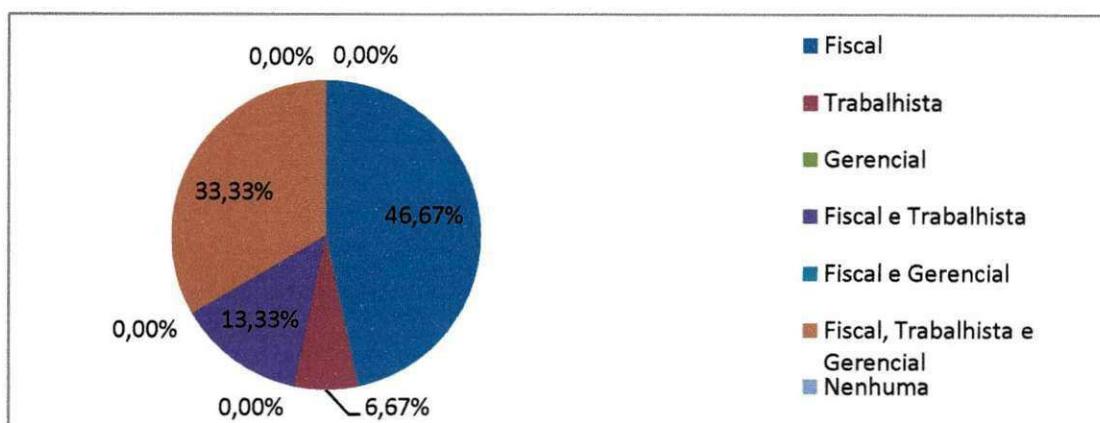


Gráfico 17 - Informação contábil mais utilizada na empresa  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 17 evidenciou qual informação contábil é utilizada na empresa para a tomada de decisão. De acordo com a pesquisa 46,67% revelaram utilizar a informação contábil fiscal, 33,33% disseram que utilizam a informação fiscal, trabalhista e gerencial, 13,33% Fiscal e trabalhista, e 6,67% trabalhista. Conforme resultado da pesquisa, percebe-se que a maioria privilegia as informações fiscais, dando menos importância para fins gerenciais. As empresas ainda precisam repensar seu posicionamento com relação à utilização das informações contábeis, tendo em vista que a principal função da contabilidade consiste em auxiliar os gestores na tomada de decisão e isto não está sendo visto na prática destas empresas.

Para Marion (1988), a contabilidade representa um instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. A Marion (2007, p. 25) "a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisão."

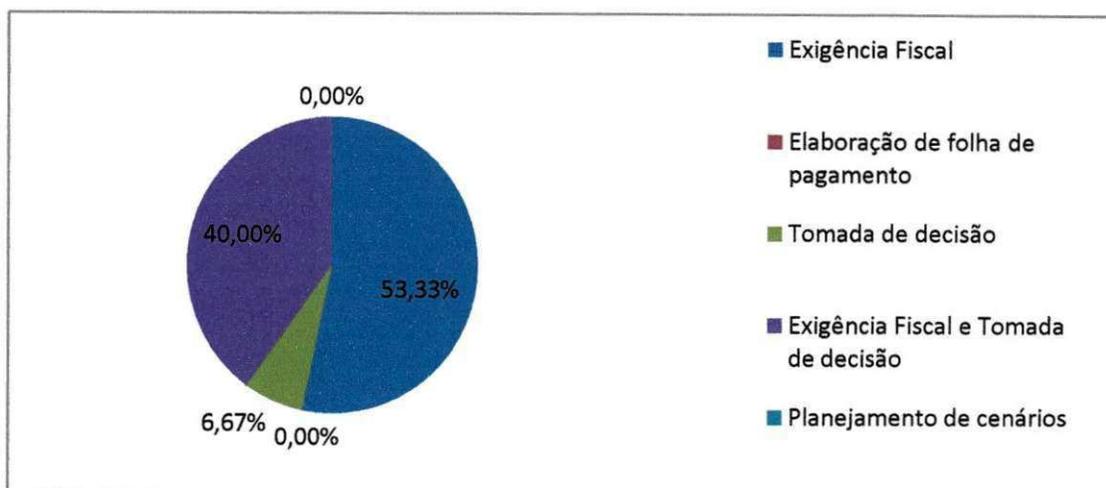


Gráfico 18 – Finalidade da utilização das informações contábeis  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 18 identificou para qual finalidade as informações contábeis são mais utilizadas na empresa. De acordo com o gráfico abaixo evidencia que 53,33% utilizam para atender exigência Fiscal, 40% para exigência fiscal e tomada de decisão e 6,67% tomada de decisão. Verifica-se que os resultados expostos no gráfico 18 reforça o ponto de vista da questão anterior, apresentado uma maioria de gestores que utilizam as informações contábeis mais para atender exigência fiscal do que para subsidiar na tomada de decisão.

Segundo Oliveira, Müller e Nakamura (2000, apud STROEHER; FREITAS, 2008), na maioria das organizações, em decorrência principalmente da influência fiscal, ocorrem distorções relevantes nas informações contábeis.

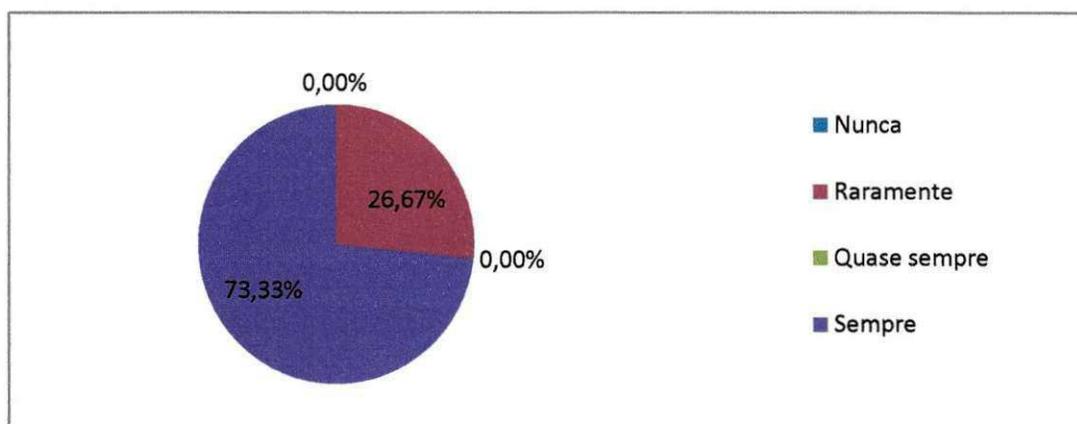


Gráfico 19 – Utilização das informações contábeis para auxiliar na decisão  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 19 identificou a freqüência do uso das informações contábeis para auxiliar na tomada de decisão. Os resultados evidenciam que 73,33% dos entrevistados

responderam que sempre utilizam e 26,67% utilizam raramente. As empresas que utilizam as informações contábeis para a tomada de decisão com mais frequência, podem representar um diferencial competitivo, tendo em vista que as informações contábeis constitui uma ferramenta gerencial, possibilitando um melhor gerenciamento.

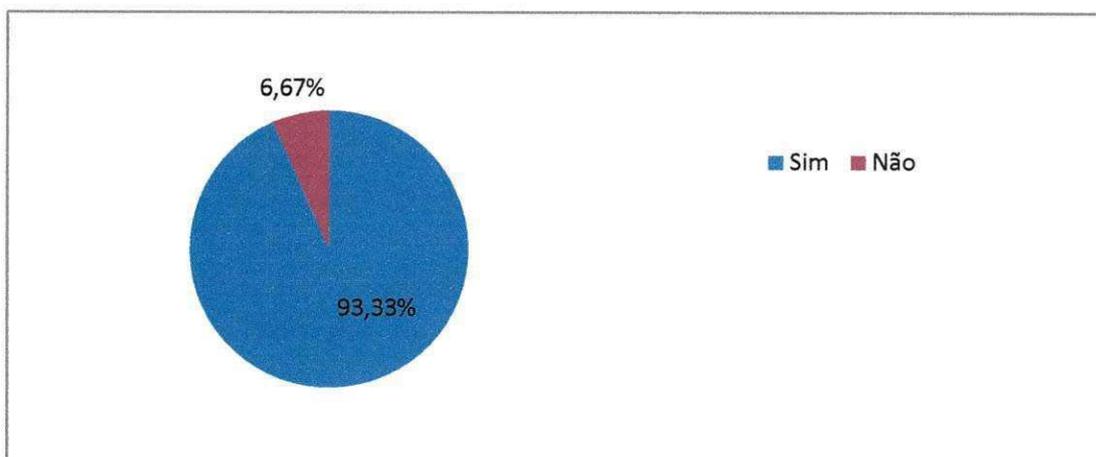


Gráfico 20 – Prazo em que as informações contábeis estão sendo fornecidos  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 20 tratou de conhecer se as informações contábeis estão sendo fornecidos em tempo hábil para sua utilização. O resultado apresentou que 93,33% dos entrevistados responderam que sim e apenas 6,67% informaram não receber as informações no prazo. Com relação ao prazo das informações verifica-se que elas estão sendo na maior parte fornecidas em tempo hábil possibilitando a utilização das mesmas para subsidiar na tomada de decisão. O resultado evidencia que a maior parte dos contadores das empresas pesquisadas, não deixa a desejar em relação ao prazo, fornecendo as informações, em tempo hábil, cumprindo fielmente um dos requisitos para a eficácia da informação.

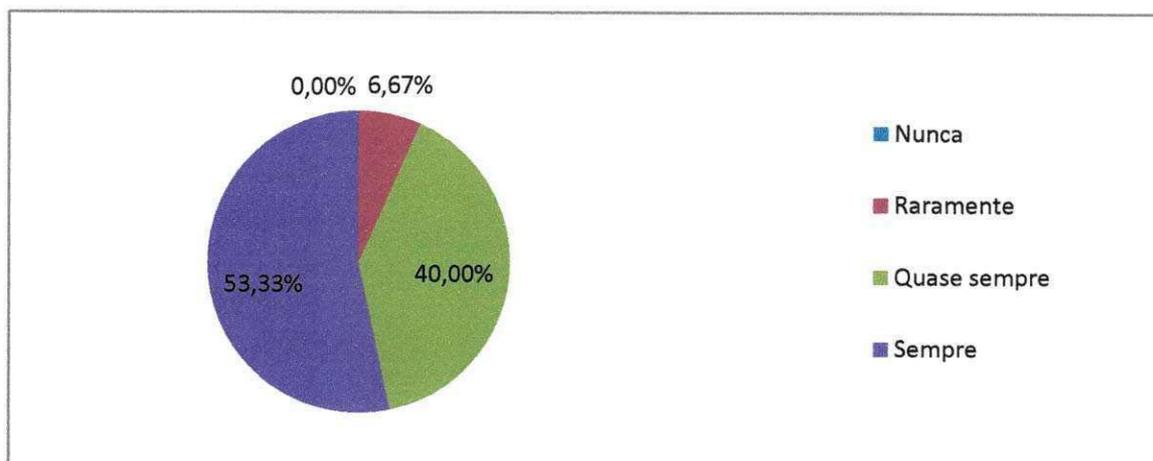


Gráfico 21 - Entendimento das informações contábeis  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 21 identificou se as informações contábeis são de fácil entendimento. Conforme gráfico abaixo verifica-se que 53,33% opinaram ser sempre fácil de compreender as informações contábeis, 40% disseram que quase sempre e 6,67% raramente. Esse resultado pode possibilitar uma maior utilização das informações contábeis, tendo em vista ser de fácil compreensão na opinião da maioria dos entrevistados.

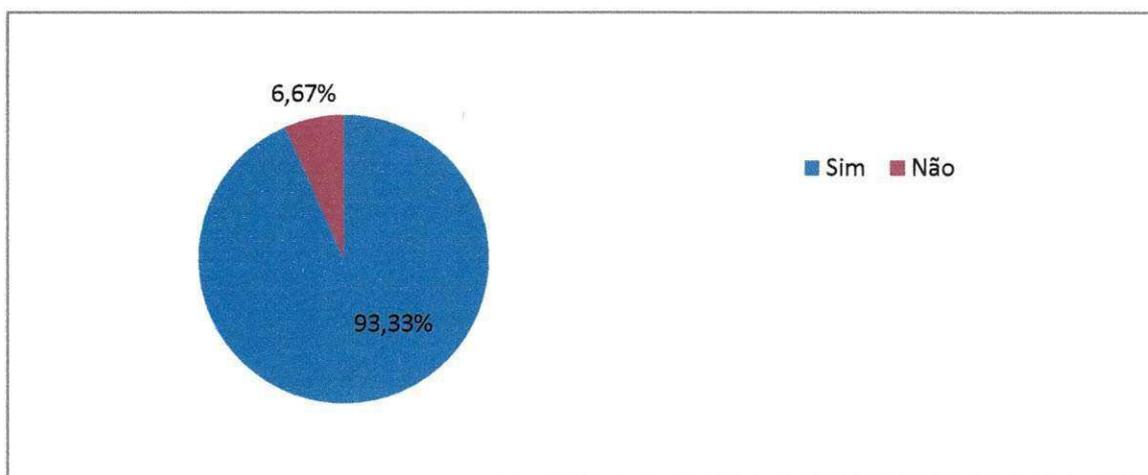


Gráfico 22 - As informações contábeis representam a realidade da empresa  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 22 apresenta os resultados sobre se as informações contábeis representam a realidade da empresa. Dentre os entrevistados, 93,33% informaram que sim, enquanto 6,67% informaram que não.

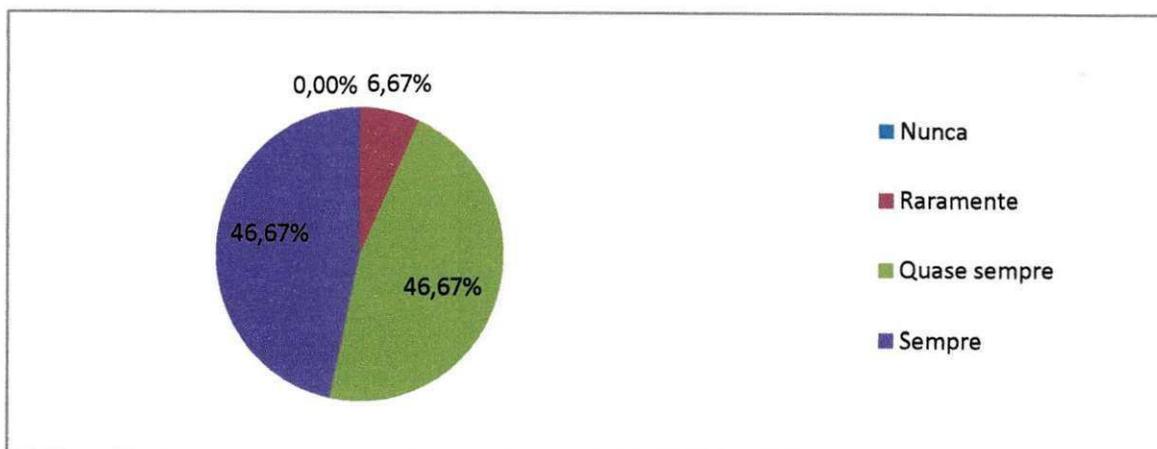


Gráfico 23 – Expectativas em relação aos serviços prestados e o atendimento  
 Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 23 evidenciou as expectativas dos entrevistados em relação aos serviços prestados e o atendimento do contador. Conforme o resultado percebe-se que 46,67% responderam que sempre os contadores atendem as suas expectativas em relação aos serviços e o atendimento, sendo que o mesmo percentual de entrevistados afirmou que quase sempre e 6,67% raramente.

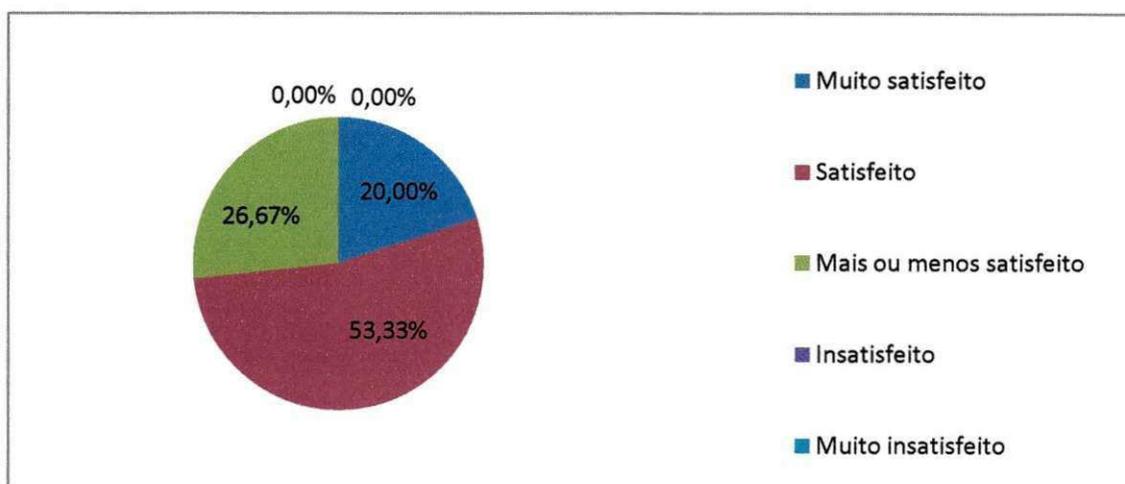


Gráfico 24 - Grau de satisfação com relação às informações contábeis  
 Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 24 identificou o grau de satisfação dos entrevistados com relação às informações contábeis prestadas pelo contador. De acordo com o resultado 53,33% está satisfeito, 26,67% mais ou menos satisfeito e 20% muito satisfeito. No geral percebe-se que os contadores das empresas pesquisadas, estão atendendo as necessidade de seus clientes, deixando satisfeito com relação as informações contábeis fornecidas.

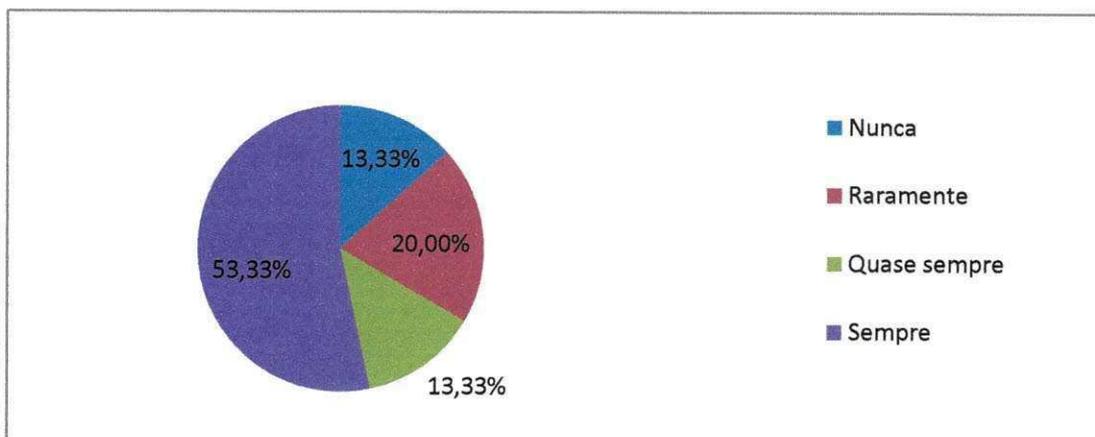


Gráfico 25 - Consulta o contador envolvendo decisões com custo elevado  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

O gráfico 25 mostra a frequência que os entrevistados costumam fazer consulta ao contador antes de tomar uma decisão envolvendo custos financeiros elevados. De acordo com o gráfico abaixo verifica-se que 53,33% sempre consulta seu contador antes de tomar decisão que envolve custos elevados, 20% raramente e 13,33% quase sempre e 13,33% nunca. O resultado pode ser em decorrência da confiança que os contadores transmite aos entrevistados, considerando a figura do contador importante no assessoramento de decisões que resulte em investimentos elevados.

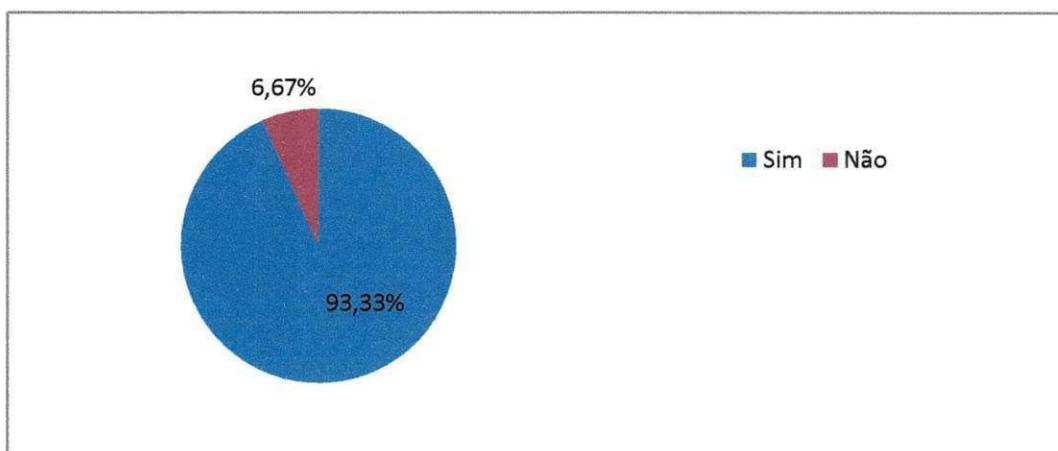


Gráfico 26 - Utilização dos serviços contábeis, se não houvesse exigência legal  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 26 revelou se os entrevistados utilizariam os serviços contábeis, mesmo se não houvesse exigência legal sobre a obrigatoriedade das demonstrações contábeis e cumprimento da legislação fiscal. O resultado apresentou um total de 93,33% que utilizaria, enquanto apenas 6,67% informaram que não utilizariam. Apesar dos resultados apresentados em questões anteriores prevalecerem à utilização para fins

fiscais percebe-se que os entrevistados valorizam as informações contábeis para fins gerenciais.

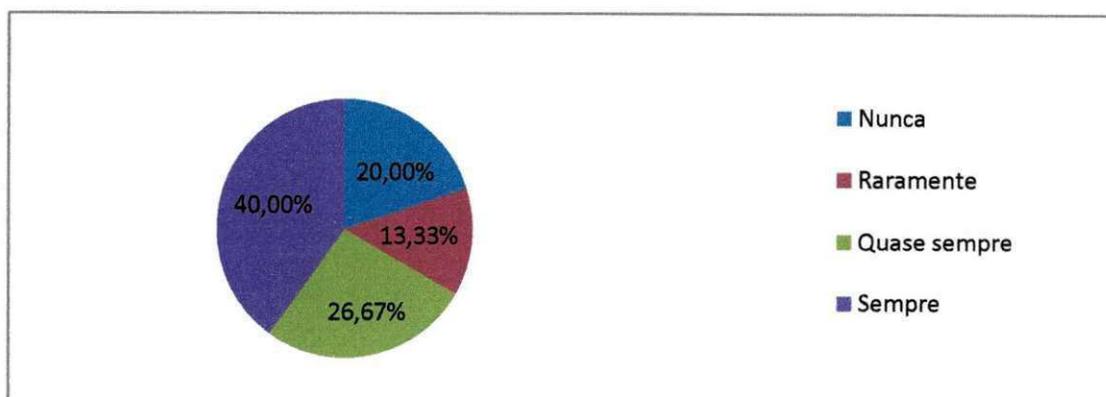


Gráfico 27 – Relatórios sobre a situação financeira da empresa  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 27 apresenta o percentual de contadores que costuma elaborar relatórios sobre a situação financeira da empresa. De acordo com o resultado verifica-se que 40% sempre elaboram 26,67% quase sempre, 20% nunca e 13,33% raramente. Os contadores que elaboram relatórios sobre a situação financeira da empresa podem representar um diferencial competitivo, tendo em vista que facilita o entendimento.

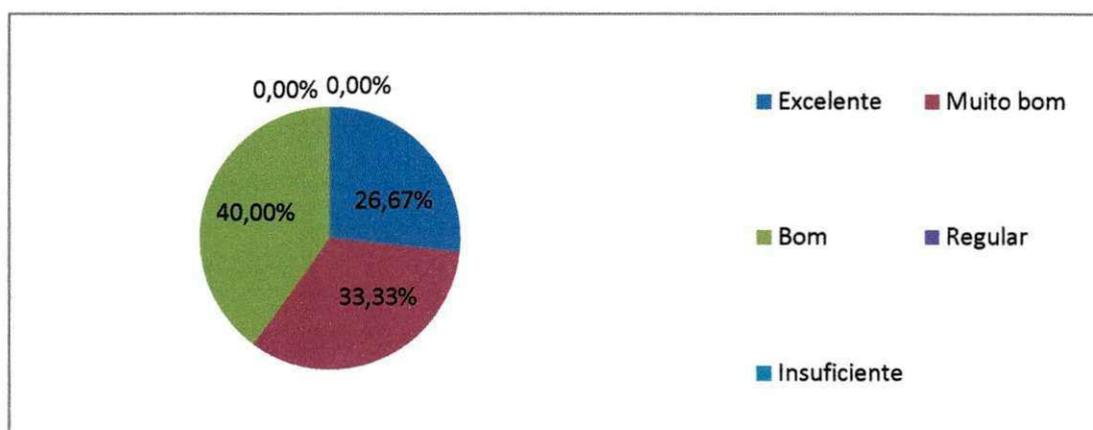


Gráfico 28 – Avaliação em relação ao atendimento do contador  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 28 identificou como os entrevistados avaliam seu contador com relação ao atendimento. O resultado mostrou que 40% consideram bom, 33,33% muito bom, 26,67% excelente.

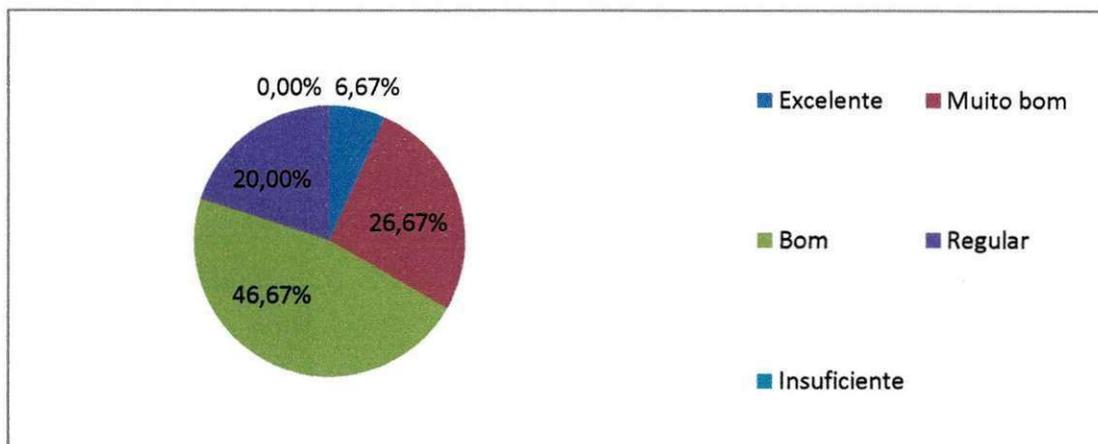


Gráfico 29 – Avaliação em relação ao preço dos serviços contábeis

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 29 trata de como os entrevistados avaliam seu contador com relação ao preço dos serviços contábeis. O resultado mostrou que 46,67% consideram o preço bom, 26,67% muito bom, 20% regular e 6,67% excelente. No geral, verifica-se que os entrevistados percebem-se a importância do contador para a empresa, achando, portanto justo os honorários pagos pelos serviços prestados.

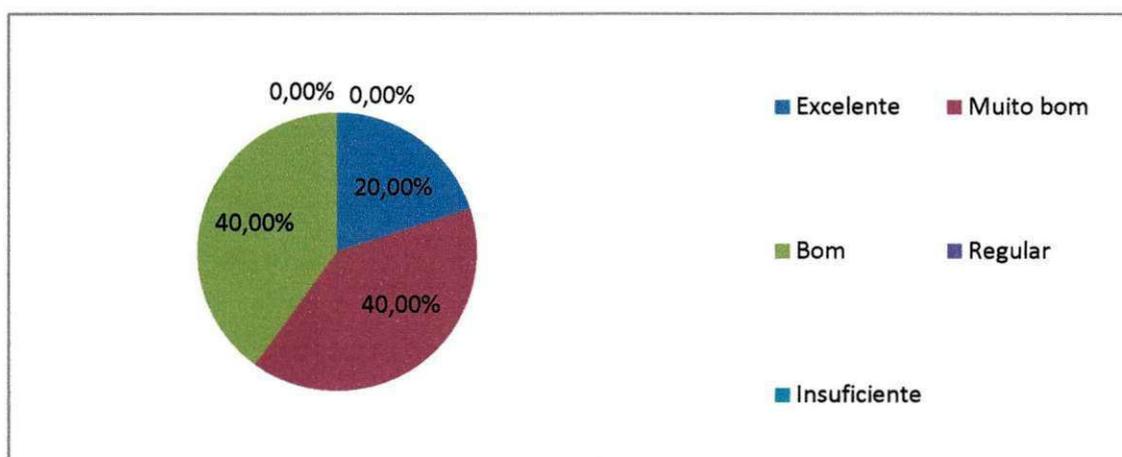


Gráfico 30 – Avaliação da qualidade dos serviços contábeis

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 30 revelou como os entrevistados avaliam seu contador com relação à qualidade dos serviços prestados. O resultado mostrou que 40% consideram muito bom, 40% bom e 20% excelente. Verifica-se que, no geral, os entrevistados encontram-se satisfeito com a qualidade dos serviços contábeis prestados pelos profissionais.

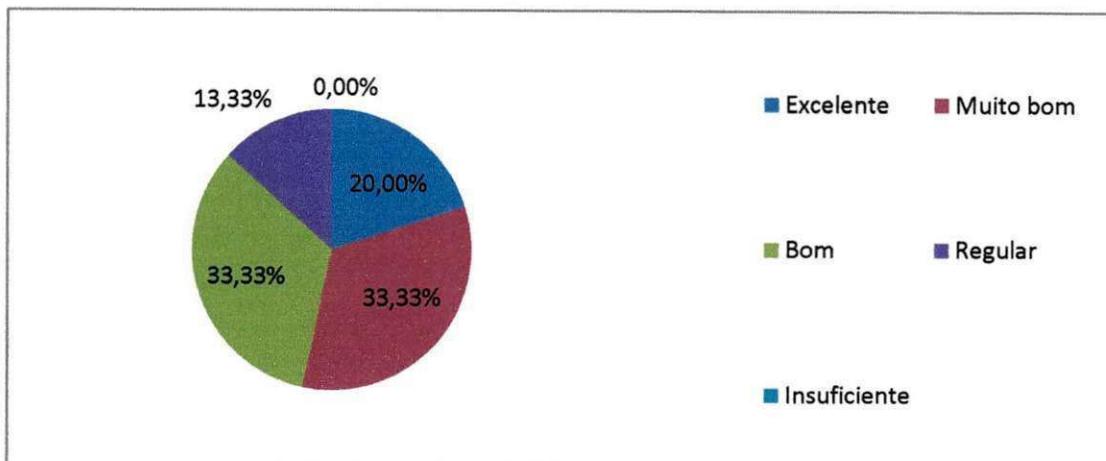


Gráfico 31 – Avaliação do cumprimento de prazo  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 31 identificou como os entrevistados avaliam seu contador com relação ao cumprimento de prazo. O resultado mostrou que 33,33% consideram muito bom, 33,33% bom, 20% excelente e 13,33% regular. Com relação ao prazo é de suma importância para a organização, tendo em vista que informação fornecida fora do prazo perde sua eficácia.

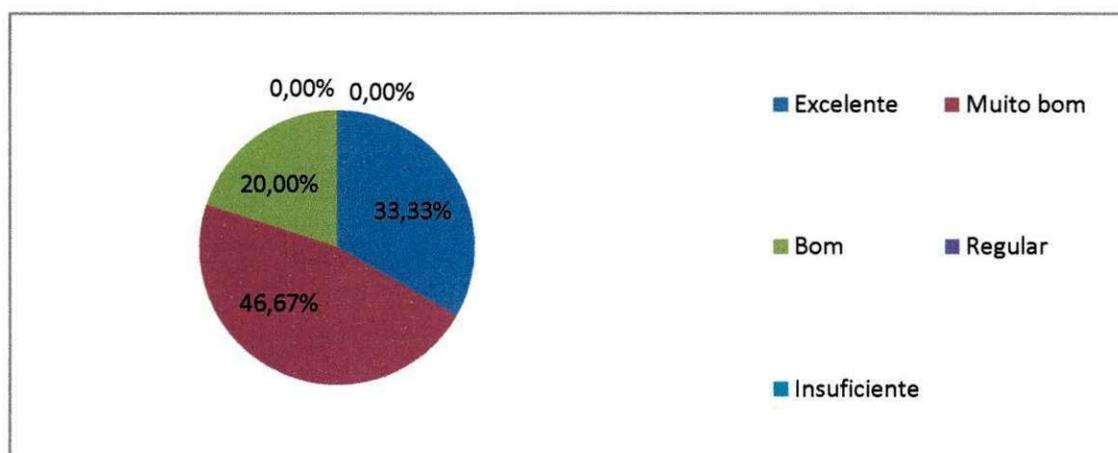


Gráfico 32 – Avaliação da Ética do contador  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 32 identificou como os entrevistados avaliam seu contador com relação à ética. O resultado mostrou que 46,67% consideram muito bom, 33,33% excelente e 20% bom.

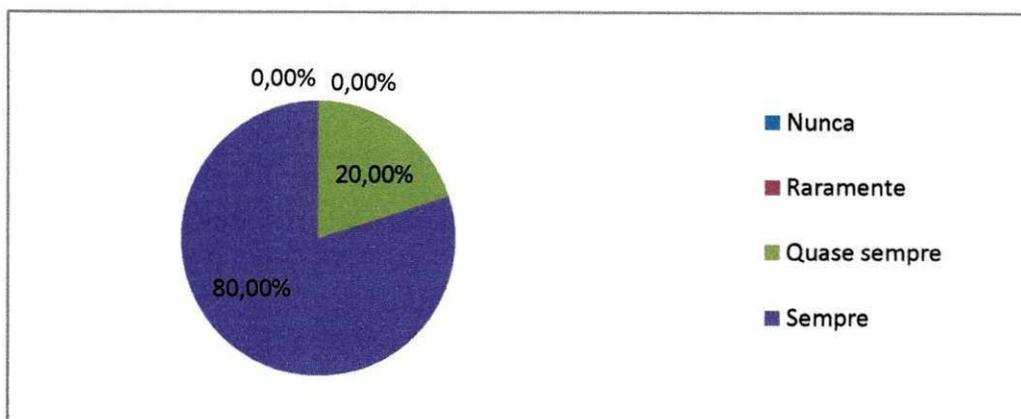


Gráfico 33 - Confiança que o contador transmite  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

No gráfico 33 procurou saber a confiança que o contador transmite em relação aos serviços contábeis. De acordo com o gráfico abaixo percebe-se que 80% sempre transmite confiança, enquanto 20% quase sempre. O resultado encontrado pode ser explicado devido os contadores serem conhecedores das suas tarefas, executando os serviços com segurança, fato que pode ajudar na credibilidade e imagem da profissão, mas também a pesquisa apresentou que alguns ainda não conseguem transmitir a confiança requerida por seus clientes.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como foco verificar a utilização das informações contábeis no processo decisório das empresas varejistas de materiais de construções da cidade de Cajazeiras – PB. Para auferir o resultado proposto, realizou-se um estudo de campo com gestores de 15 empresas onde foi possível obter as opiniões sobre o assunto pesquisado. A partir do referencial teórico e da pesquisa de campo realizada, pôde-se chegar a algumas considerações a respeito do tema, apresentados abaixo.

De acordo com o resultado da pesquisa, verificou-se que a maioria das empresas pesquisadas são administradas pelos próprios proprietários

Verificou-se ainda que, 73,33% dos entrevistados possuem apenas ensino médio, apresentado, necessidade de aperfeiçoamento.

A pesquisa evidenciou que a periodicidade que o contador costuma ir á empresa é bastante preocupante, pois 1/3 dos entrevistados responderam que seu contador costuma visitar seu estabelecimento anualmente, tal fato pode fragilizar esse profissional contábil, tendo em vista que o atendimento prestado constitui de suma importância para retenção de clientes. Ainda assim, o porte do escritório de contabilidade na opinião da maioria dos entrevistados constitui como fator relevante na hora de decidir a escolha do contador, talvez pelo fato de aparentar organização.

Observou-se que os gestores, de maneira geral, atribuíram grau de relevância a utilidade das informações contábeis nas tomadas de decisões. Os itens questionados sobre esse tema específico foram: as técnicas de análise de investimentos, determinação dos custos dos produtos, determinação do preço de venda, elaboração do orçamento empresarial, elaboração do fluxo de caixa, análise das demonstrações contábeis, análise da lucratividade e o desempenho, controle de estoques, controle de contas a pagar, controle de contas a receber e planejamento tributário. Dentre essas informações pesquisadas, constatou-se que as mais importantes na opinião desses gestores, são elaboração do fluxo de caixa e o controle de estoques.

O resultado da pesquisa também evidenciou que as informações mais utilizadas para a tomada de decisão são de natureza fiscal, mostrado que a principal função da contabilidade que consiste em subsidiar os usuários na tomada de decisão não está sendo posto em prática nessas empresas, também ficou evidente que as informações

contábeis estão sendo mais utilizadas para exigência fiscal do que propriamente para auxiliar na tomada de decisão.

Constatou-se que as informações estão sendo fornecidas em tempo hábil pelos contadores, possibilitando utilizá-las no processo decisório. A maioria também opinou ser de fácil entendimento estas informações e que as mesmas representam a realidade da empresa, tal resultado pode ser devido à formalidade destas empresas e do fornecimento das informações para a contabilidade.

De acordo com os entrevistados a maioria informou que utilizaria as informações contábeis mesmo que não houvesse exigências sobre a obrigatoriedade da elaboração das demonstrações contábeis e o cumprimento da legislação fiscal. Tal resultado indica evidências de valorização da contabilidade para estas empresas. Além disso, a pesquisa mostrou que a maioria costuma consultar seu contador sempre antes de tomar uma decisão envolvendo custos financeiros elevados, esse resultado possibilita concluir que os mesmos atribuem confiança satisfatória aos seus contadores. Por último, observou-se que os gestores, de maneira geral mostraram-se está satisfeito com relação aos serviços prestados pelo contador, considerando ainda um preço justo pago a estes profissionais, uma boa qualidade dos serviços, e o cumprimento de prazo e ética.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO Alexandre . A contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor. In: **Revista contabilidade e finanças**, USP São Paulo, n. 33, p. 16 - 32, set/dez 2003. Disponível em < [http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad33/revista\\_33\\_parte2.pdf](http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad33/revista_33_parte2.pdf)> Acesso em 21/03/2010.

BARROS, Vaine de Magalhães. O novo velho enfoque da informação contábil, In: **Revista contabilidade e finanças**, USP São Paulo, n. 38, p. 102 – 112, Maio/Ago 2005. Disponível em < [http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad38/dtrabalho\\_vaine\\_pg102a112.pdf](http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad38/dtrabalho_vaine_pg102a112.pdf)> Acesso em 21/03/2010.

BEUREN, Ilse Maria (Org.) et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**: teoria e prática 3º ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

BULGACOV, Sergio. **Manual de Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1999.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte; RECKZIEGEL, Leondeide Erhart. Um estudo da imagem do contador no município de Itapiranga-SC. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília: Revista do Conselho Federal de Contabilidade, n. 165, p. 75-89, Mai/jun, 2007.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte; SCHNEIDERS, Paula Mercedes Marx. A Contabilidade como geradora de informações na gestão de micros e pequenas empresas de Iporã do Oeste/SC. Brasília: **Revista do Conselho Federal de Contabilidade**, n. 172, p. 63-75, jul/ago/2008.

CHEIBUB, Pereira Theocrito. **Currículos plenos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis**: uma análise de grades curriculares recentes. Dissertação de Mestrado. UnB. 2003.

COSTA, Elenito Elias. **Gestão empresarial – Contabilidade uma questão vital**. 2008. Disponível em [http://www.classecontabil.com.br/servlet\\_art.php?id=17921](http://www.classecontabil.com.br/servlet_art.php?id=17921) . Acesso em: 11/04/2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Atendendo às novas demandas da gestão empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de Empresas Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: Uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países<sup>1 2 3</sup>, In: **Revista Contabilidade Financeira**, USP, São Paulo, n. 44, p. 9 – 22 Maio/Agosto 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18n44/a02v1844.pdf>>. Acesso em 11/11/2010.

FUJI, Alessandra Hirano; SLOMSKI, Valmor. Subjetivismo responsável: necessidade ou ousadia no estudo da contabilidade, In: **Revista contabilidade e finanças**, USP São Paulo, n. 33, p. 33 - 44, set/dez 2003. Disponível em <[http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad33/revista\\_33\\_parte3.pdf](http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad33/revista_33_parte3.pdf)>. Acesso em 21/03/2010.

HORNGREN, Charles T; SUDEM, Gary L; STRATON, William O. **Contabilidade Gerencial**. Tradução: Elias Pereira .São Paulo. 2004. Ed.12

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. **O fortalecimento da profissão contábil como fator impulsionador da ética empresarial e da transparência**. Disponível em <[http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/O%20Papel%20do%20Contador%20na%20Sociedade\\_M3\\_AR.pdf](http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/O%20Papel%20do%20Contador%20na%20Sociedade_M3_AR.pdf)>. Acesso em 09/04/2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007

JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. Tradução Antônio Artur de Souza; revisão técnica George S. Guerra Leone. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. Reimpr. São Paulo: Atlas 2007.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS Eliseu. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

LUCENA, Wenner G. Lopes; VASCONCELOS, Marco Tullio de Castro. Os Sistemas de Informações Contábeis: Um Estudo Aplicado ao Setor de Confecções de Jeans em Toritama – PE. In: **V Workshop Internacional Sobre Inteligência Empresarial e Gestão do Conhecimento na Empresa – Intempres**. Recife, PE, 2004. Disponível

em: <http://www.intempres.pco.cu/Intempres2000-2004/Intempres2004/Sitio/Ponencias/34.pdf>

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MIOTTO, Neivandra; LOZECKYI, Jeferson. A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão na empresas. In: **UNICENTRO - Revista Eletrônica Lato Sensu**. Ed.5 – 2008. Disponível em <

[http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista\\_Pos/P%C3%A1ginas/5%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/3-Ed5\\_CA-Impor.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/5%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/3-Ed5_CA-Impor.pdf) > Acesso em 06/11/2010

MONTEIRO, José Carlos. CÂNDIDO, Lucinéia Aparecida. SANTOS, Renata Mariano dos. A importância da contabilidade como fonte geradora de informações num mundo globalizado. **Enfoque Reflexão Contábil**. n. 18, jan/jun/1999.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (Org.) et al. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Carolina de; FEY Vladimir A; RAUPP Fabiano Maury; MECHELN Pedro José Von. Adaptação do profissional contábil ao avanço tecnológico: Um estudo em escritórios de Florianópolis. In: **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.1, n. 6, p. 21-38, jul/dez 2006. Disponível em <  
<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/779/620>> Acesso em 21/03/2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Consultoria e Análise Contábil**. Curitiba: Juruá, 2008.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo:Atlas, 2003. 181 p.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em

<<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>> Acesso em 26/09/2010.

SOUSA, A. et al. **TCC Métodos e Técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

STROEHER, Angela Maria; FREITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. In: **Revista de Administração-Eletrônica**, São Paulo, v.1, n.1, art.7, jan./jun. 2008. Disponível em <[http://www.rausp.usp.br/Revista\\_eletronica/v1n1/artigos/v1n1a7.pdf](http://www.rausp.usp.br/Revista_eletronica/v1n1/artigos/v1n1a7.pdf)> Acesso em 25/09/2010.

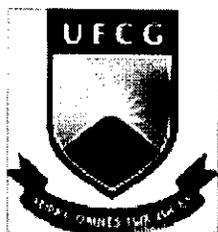
SZÜSTER, Natan ; SZÜSTER Fortunee Rechtman; SZÜSTER Flavia Rechtman. Contabilidade: Atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho. In: **Revista contabilidade e finanças**, USP São Paulo, n. 38, p. 20 – 30, Maio/Ago 2005. Disponível em <[http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad38/natan\\_fortunee\\_flavia\\_pg20a30.pdf](http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad38/natan_fortunee_flavia_pg20a30.pdf)> Acesso em 21/03/2010

VASCONCELOS, A. M. B. **A Importância da contabilidade gerencial e do novo contador para a administração**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2001. Disponível em: <http://www.nossocontador.com/Artigos/43.pdf> Acessado em 10/04/2010.

VIEIRA, Maria das Graças. **A Ética na Profissão Contábil**. São Paulo: Thomson IOB, 2006.

ZAPPA, Wilson Alberto Hoog. **Tricotomia Contábil & Sociedades Empresárias: Perícia, Auditoria, Consultoria e Código Civil de 2002**. 2ª ed. Revista e Atualizada. Curitiba: Juruá, 2008.

## APÊNDICES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Prezado(a) Senhor(a)

Com os cumprimentos, solicitamos sua colaboração para responder o questionário em anexo, tendo em vista que sua participação é muito importante, por se tratar de uma pesquisa de cunho científica, cujo tema é: **A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA ÓTICA DOS GETORES: um estudo no comércio varejista de materiais de construção na cidade de Cajazeiras/PB**, sob a orientação do professor Thiago Alexandre das Neves de Almeida, MSc. A pesquisa tem o objetivo de cumprir as exigências para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Campina Grande, (UFCG) campus: Sousa-PB.

Suas respostas terão caráter confidencial, tendo em vista que não será divulgado o nome da empresa, nem do respondente e os resultados da pesquisa serão tratados de forma coletiva.

Cajazeiras - PB, 10/10/2010

Agradeço sua colaboração,

Lucinete de Souza  
Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis

## APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PESQUISADORA: Lucinete de Souza

ORIENTADOR: Thiago Alexandre das Neves de Almeida, MSc.

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Pesquisa: A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE  
TOMADA DE DECISÃO NA ÓTICA DOS GETORES: um estudo no comércio  
varejista de materiais de construção na cidade de Cajazeiras/PB1. Qual a sua função nesta empresa?

- Proprietário Individual  
 Sócio  
 Administrador  
 Gerente  
 Outros:
- 

2. Qual o seu grau de escolaridade?

- Ensino Fundamental  
 Ensino Médio  
 Graduação. Curso:  

---

 Mestrado. Curso:  

---

 Doutor: Curso:  

---

 Outros:
- 

3. Qual o tempo de atuação da empresa no mercado?

- Menos de um ano  
 De 1 a 6 anos  
 De 7 a 12 anos  
 Mais de 13 anos

4. Com que freqüência seu contador costuma ir à empresa?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Trimestralmente
- Semestralmente
- Anualmente

5. O porte do escritório de contabilidade é um dos requisitos que leva a você escolher o contador?

- Sim
- Não

6. Qual a sua opinião sobre a importância da utilidade das informações contábeis para o processo de tomada de decisão. Relacione de acordo com o seu grau de importância:

1	Sem importância	4	Importante
2	Pouco importante	5	Pouco importante
3	Indiferente		

- ( ) Técnicas de análise de investimento
- ( ) Determinação dos custos dos produtos
- ( ) Determinação dos preços de venda
- ( ) Elaboração do Orçamento Empresarial
- ( ) Elaboração do Fluxo de Caixa
- ( ) Análise das demonstrações Contábeis
- ( ) Análise da Lucratividade e do Desempenho
- ( ) Controle de estoques
- ( ) Controle de contas a pagar
- ( ) Controle de contas a receber
- ( ) Planejamento tributário

7. Qual informação contábil é utilizada na empresa para tomada de decisão?

- Fiscal
- Trabalhista
- Gerencial
- Fiscal e trabalhista
- Fiscal e gerencial
- Fiscal, trabalhista e gerencial
- Nenhuma
- Outras:

8. Para qual finalidade as informações contábeis são mais utilizadas na empresa?

- Exigência Fiscal
- Elaboração da folha de pagamento
- Tomada de decisão

- Exigência Fiscal e tomada de decisão
- Planejamento de cenário
- Exigência Fiscal, tomada de decisão e planejamento de cenários

Outros: \_\_\_\_\_

9. As informações contábeis estão sendo utilizadas para auxiliar na tomada de decisão?

- Nunca
- Raramente
- Quase sempre
- Sempre

10. As informações contábeis estão sendo fornecidos em tempo hábil para sua utilização?

- Sim
- Não

11. Em sua opinião, as informações contábeis são de fácil entendimento?

- Nunca
- Raramente
- Quase sempre
- Sempre

12. Em sua opinião, as informações contábeis representam a realidade da sua empresa?

- Sim
- Não

13. Os serviços prestados e o atendimento do contador estão de acordo com as suas expectativas?

- Nunca
- Raramente
- Quase sempre
- Sempre

14. Qual o seu grau de satisfação com relação às informações contábeis prestadas pelo contador?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Mais ou menos satisfeito
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

15. Costuma consultar seu contador antes de tomar uma decisão envolvendo custos financeiros elevados?

- Nunca
- Raramente
- Quase sempre
- Sempre

16. Se não houvesse exigências legal sobre a obrigatoriedade da elaboração das demonstrações contábeis e cumprimento da legislação Fiscal o Sr (a) utilizaria os serviços contábeis?

- Sim
- Não

17. O contador costuma elaborar relatórios sobre a situação financeira da empresa?

- Nunca
- Raramente
- Quase sempre
- Sempre

18. Como o Sr (a) avalia seu contador com relação aos seguintes aspectos:

<b>Discriminação</b>	<b>Excelente</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Insuficiente</b>
Atendimento					
Preço dos Serviços					
Qualidade dos serviços					
Cumprimento de prazo					
Ética					

19. Seu contador transmite confiança dos serviços prestados?

- Nunca
- Raramente
- Quase sempre
- Sempre